



Candidaturas validadas - para votação

Primárias do LIVRE
Eleições Autárquicas de 2025

Porto



Leonardo Soares Lopes

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Porto

Residência

Gondomar

ProfissãoBolsheiro de Investigação em
Doutoramento

Gondomar

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Sou o Leonardo, tenho 26 anos, e nasci numa democracia jovem, como herdeiro dos valores de Abril. Nasci no seio de uma família que esteve dividida entre os que emigraram para a África do Sul por causa do Estado Novo, e os que aqui ficaram, sonhando todos os dias para que a ditadura acabasse. É caso para dizer que os nossos avós sonharam, os nossos pais prosseguiram com a luta, e nós hoje podemos celebrar a liberdade. Sou mestre em Ciências da Comunicação pela FLUP, e trabalho como bolsheiro de investigação em Doutoramento na FEUP, em conjunto com a Universidade de Munique, num projeto de investigação que procura explorar o papel das cidades na ação climática a partir de uma perspetiva social, em que os cidadãos são colocados no centro das políticas locais. Ao longo dos meus 4 anos de investigação em comunicação de ciência, políticas públicas e participação cidadã, trabalhei como investigador no ISPUP, no âmbito do projeto ForestFM–Envolvimento de jovens na prevenção dos incêndios rurais através de um programa de rádio participativo”; e fui investigador-coordenador no Projeto MobilizaÇÃO Climática, numa parceria entre a Gulbenkian, a Universidade do Porto e a CM Pa-redes, para estudar as práticas de sustentabilidade das empresas na indústria do mobiliário. Em 2024, juntei-me ao Reboot, uma associação sem fins lucrativos que trabalha nas áreas da sustentabilidade, e que tem como objetivo criar espaços de informação e diálogo na sociedade, contribuindo para a transformação sustentável. O Reboot já produziu um documentário sobre o desperdício alimentar no contexto português –“Sustento: Realidade Insaciável”–, e estamos agora a editar o segundo, sobre o envelhecimento em Portugal. Há cerca de 5 anos que escrevo crónicas num blog (@tintadaraizz no IG), sobretudo de política e temas sociais, usando a escrita como instrumento de ativismo político. Em 2023, senti a necessidade de também usar a voz, e juntei-me ao LIVRE. Tornei-me membro ativo do partido, com contribuições sobretudo no CTL Mobilidade, Urbanismo e Habitação, no CTL Ecologia, e nos grupos de trabalho do Porto e de Gondomar. Nestas legislativas de 2025, participei nas visitas ao terreno e no diálogo com as instituições e associações. Conseguimos fazer um trabalho próximo da população — auscultando, intervindo e dialogando —, e juntos apresentamos uma visão ambiciosa para o país, com uma promessa de desenvolvimento partilhado, com base na valorização do conhecimento, das comunidades e do território.

Apresentação de Candidatura

Numa altura em que a esquerda nacional vive momentos de turbulência, torna-se inevitável que o LIVRE estenda a sua visão de desenvolvimento partilhado para o concelho de Gondomar. Mais do que nunca é preciso que o partido se ramifique nas autarquias e na política local, onde é possível ouvir a população, transformar os bairros, e desenhar as cidades com os cidadãos, associações e comunidades. É precisamente nas localidades que se plantam as sementes da mudança, e é com esse sentido de missão que esta candidatura se protagoniza. Gondomar, no rumo a que nos tem habituado, prepara-se para falhar nas suas promessas de um município mais desenvolvido, mais urbano, e mais jovem. Esta candidatura pretende inverter esse caminho de governação desnordeado, propondo medidas que assentam em quatro eixos de atuação, com o objetivo de imaginar e construir um Gondomar mais livre. Ambiente. É preciso criar um projeto de harmonização verde no concelho, considerando os efeitos positivos das estruturas verdes no bem-estar da população, com mais parques que fujam da linearidade, e que sirvam também para atividades de lazer. Habitação digna. É preciso investir na oferta de habitação pública a nível municipal, promovendo um mercado de arrendamento público a preços compatíveis com os rendimentos médios da população; criar condições e promover as cooperativas habitacionais; e reforçar o apoio às pessoas em situação de precariedade. Urbanismo. É preciso investir em novas centralidades no concelho, melhorando a atratividade e a funcionalidade dos espaços públicos. É fundamental assegurar que o desenho urbano seja adequado a todos os tipos de peões, num concelho que é caracterizado por ruas extremamente estreitas. Mobilidade e transportes públicos. Gondomar precisa urgentemente de rever a sua rede de transportes, procurando criar uma rede mais integrada nas deslocações dentro do concelho, e garantir uma distribuição de horários mais compatível com a vida das pessoas. Gondomar tem de ser um espaço comum, de harmonia, cultura e participação: onde as pessoas possam conversar facilmente num jardim, assistir a uma boa peça de teatro, ou participar num projeto comunitário. Candidato-me à Câmara Municipal de Gondomar porque acredito que a escala local é profundamente preponderante na vida das pessoas, e porque estou confiante de que reúno as condições necessárias para levar a visão do LIVRE para Gondomar, imaginando e construindo um concelho verdadeiramente para as pessoas.



**Ana Gomes de Almeida****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Figueira da Foz

Residência

Gondomar

Profissão

Gestora de Produto

Gondomar

Assembleia Municipal**Apresentação Pessoal**

Olá! O meu nome é Ana, tenho 32 anos e sou natural da Figueira da Foz. Desde 2019 que vivo em Rio Tinto — foi aqui que escolhi construir a minha vida, criar raízes e formar família. Gosto de ler, escrever e caminhar. São formas de me ligar ao mundo, de pensar sobre o que nos rodeia e de encontrar sentido no que fazemos em comum. Juntei-me ao LIVRE porque acredito que a política precisa urgentemente de voltar a ser um espaço de empatia, de justiça e de responsabilidade. A política deve ser feita com coragem, mas também com escuta, com cuidado e com verdade. A minha motivação política nasce da necessidade de travar o avanço de discursos populistas e xenófobos que ganham força explorando as dificuldades reais que as pessoas sentem: o custo da habitação, a inflação, a precariedade, a pressão sobre os serviços públicos. Mas a resposta a esses problemas não está no ódio nem nos bodes expiatórios. Não são os imigrantes que estão na origem destas dificuldades — é a desigualdade na distribuição da riqueza, é a ausência de uma resposta pública justa e eficaz. Acredito que a esquerda não precisa de se “moderar” para ser ouvida. Precisa, sim, de falar com clareza e sem medo. De não se calar quando se fala da Palestina ou de direitos humanos. De não se envergonhar de defender uma política que cuida das pessoas e do planeta. Quero fazer parte dessa esquerda: uma esquerda que não acusa, mas propõe; que não hostiliza, mas une.

Apresentação de Candidatura

Quero representar o LIVRE na Assembleia Municipal de Gondomar porque acredito quero contribuir para ajudar a construir um município mais justo, mais verde e mais próximo das pessoas. Gondomar tem uma população diversa e dinâmica, mas continua marcado por desigualdades territoriais, falta de planeamento ecológico e um distanciamento entre o poder local e quem vive no concelho. Quero ajudar a inverter esta realidade com uma política municipal feita com empatia, transparência e coragem. O LIVRE representa uma alternativa à esquerda que assume a justiça social e a sustentabilidade ambiental como inseparáveis. Representar este projeto significa lutar por habitação acessível, transporte público de qualidade, democracia participativa e respeito pelo território não apenas como espaço físico, mas como lugar de vida. Defendo a criação de um Plano Municipal de Reflorestação Participativa, com mais espaços verdes nos bairros mais densos, sobretudo em Rio Tinto e Fânzeres. É preciso recuperar terrenos devolutos para parques urbanos e hortas comunitárias, com envolvimento de escolas, associações e moradores. Na mobilidade, quero pressionar criar uma via verde pedonal e ciclável entre as freguesias, ligando pessoas, serviços e espaços públicos de forma sustentável. Defendo ainda mais lugares de estacionamento gratuitos junto às estações de metro, com ligação pedonal fácil a outros transportes. Na habitação, quero contribuir para um inventário público dos imóveis devolutos, promover a reabilitação com fundos do PRR e apoiar cooperativas habitacionais. O objetivo é simples: habitação acessível para todos, não um mercado para poucos. Quero ainda propor a criação de um Gabinete Municipal de Apoio Social e Psicológico, com ligação às escolas, centros de saúde e forças de segurança, para detetar precocemente situações de exclusão, violência ou solidão. Por fim, acredito profundamente que o poder local deve ouvir, dialogar e agir com base na experiência real de quem vive o território. Proponho, por isso, a criação de assembleias do cidadão e de um relatório anual do cidadão, construído com contributos da população sobre os serviços, transportes, saúde, ambiente e habitação, através de questionários, fóruns locais e plataformas digitais. Só assim podemos melhorar Gondomar com quem o conhece melhor: os seus habitantes. No fundo, se representar o LIVRE em Gondomar, quero levar à Assembleia Municipal uma voz que quer construir pontes entre a política e as pessoas.



**Cristina Ferreira Moura****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Figueira da Foz

Residência

Gondomar

Profissão

Reformada

Gondomar

Assembleia Municipal**Apresentação Pessoal**

As Pessoas e a Educação são o meu lema de vida. Trabalhei 44 anos como professora de Português, na escola pública, e na indústria seguradora, o que me deu uma experiência larga em valorização e respeito pelo Outro. Agora, dedico-me às causas da nossa Sociedade que tem desafios ímpares para oferecer aos nossos sucessores, esperando contribuir para algumas soluções de valor. Nasci na Figueira da Foz e as minhas origens paternas vêm dos mineiros de São Pedro da Cova. Regressei há 37 anos porque a migração é uma necessidade humana desenvolvida, sempre, ao longo dos tempos. Tenho sido voluntária em programas de intercâmbio de jovens estudantes, aposto na Educação de qualidade e no desenvolvimento igual das nossas crianças, tal como na oportunidade de poderem, com uma criatividade autónoma, dar-nos uma visão mais pluralista do Mundo.

Apresentação de Candidatura

A minha candidatura, como apoiante do Livre, vem no seguimento da opção por um desempenho de convergência na procura de melhores soluções para a nossa realidade. Creio que não devemos limitar-nos a criticar e a apontar os defeitos da oposição, podemos, sim, construir em conjunto e vejo o Livre nesse objetivo. O concelho de Gondomar continua preso na sua tradição mineiro/rural e precisa libertar-se para oferecer oportunidades de Futuro aos seus jovens, desenvolvendo as novas profissões no âmbito tecnológico, ambiental, educativo e cultural. A aposta mais eficaz em habitação, transportes, saúde, educação, cultura de proximidade, tornarão Gondomar mais autónomo, pondo todas as freguesias ao mesmo nível, segundo os recursos específicos de cada uma.





Leonardo Soares Lopes

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Porto

Residência

Gondomar

ProfissãoBolsheiro de Investigação em
Doutoramento

Gondomar

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Sou o Leonardo, tenho 26 anos, e nasci numa democracia jovem, como herdeiro dos valores de Abril. Nasci no seio de uma família que esteve dividida entre os que emigraram para a África do Sul por causa do Estado Novo, e os que aqui ficaram, sonhando todos os dias para que a ditadura acabasse. É caso para dizer que os nossos avós sonharam, os nossos pais prosseguiram com a luta, e nós hoje podemos celebrar a liberdade. Sou mestre em Ciências da Comunicação pela FLUP, e trabalho como bolsheiro de investigação em Doutoramento na FEUP, em conjunto com a Universidade de Munique, num projeto de investigação que procura explorar o papel das cidades na ação climática a partir de uma perspetiva social, em que os cidadãos são colocados no centro das políticas locais. Ao longo dos meus 4 anos de investigação em comunicação de ciência, políticas públicas e participação cidadã, trabalhei como investigador no ISPUP, no âmbito do projeto ForestFM–Envolvimento de jovens na prevenção dos incêndios rurais através de um programa de rádio participativo”; e fui investigador-coordenador no Projeto MobilizaÇÃO Climática, numa parceria entre a Gulbenkian, a Universidade do Porto e a CM Paredes, para estudar as práticas de sustentabilidade das empresas na indústria do mobiliário. Em 2024, juntei-me ao Reboot, uma associação sem fins lucrativos que trabalha nas áreas da sustentabilidade, e que tem como objetivo criar espaços de informação e diálogo na sociedade, contribuindo para a transformação sustentável. O Reboot já produziu um documentário sobre o desperdício alimentar no contexto português –“Sustento: Realidade Insaciável”–, e estamos agora a editar o segundo, sobre o envelhecimento em Portugal. Há cerca de 5 anos que escrevo crónicas num blog (@tintadaraizz no IG), sobretudo de política e temas sociais, usando a escrita como instrumento de ativismo político. Em 2023, senti a necessidade de também usar a voz, e juntei-me ao LIVRE. Tornei-me membro ativo do partido, com contribuições sobretudo no CTL Mobilidade, Urbanismo e Habitação, no CTL Ecologia, e nos grupos de trabalho do Porto e de Gondomar. Nestas legislativas de 2025, participei nas visitas ao terreno e no diálogo com as instituições e associações. Conseguimos fazer um trabalho próximo da população — auscultando, intervindo e dialogando —, e juntos apresentamos uma visão ambiciosa para o país, com uma promessa de desenvolvimento partilhado, com base na valorização do conhecimento, das comunidades e do território.

Apresentação de Candidatura

Numa altura em que a esquerda nacional vive momentos de turbulência, torna-se inevitável que o LIVRE estenda a sua visão de desenvolvimento partilhado para o concelho de Gondomar. Mais do que nunca é preciso que o partido se ramifique nas autarquias e na política local, onde é possível ouvir a população, transformar os bairros, e desenhar as cidades com os cidadãos, associações e comunidades. É precisamente nas localidades que se plantam as sementes da mudança, e é com esse sentido de missão que esta candidatura se protagoniza. Gondomar, no rumo a que nos tem habituado, prepara-se para falhar nas suas promessas de um município mais desenvolvido, mais urbano, e mais jovem. Esta candidatura pretende inverter esse caminho de governação desorientado, propondo medidas que assentam em quatro eixos de atuação, com o objetivo de imaginar e construir um Gondomar mais livre. Ambiente. É preciso criar um projeto de harmonização verde no concelho, considerando os efeitos positivos das estruturas verdes no bem-estar da população, com mais parques que fujam da linearidade, e que sirvam também para atividades de lazer. Habitação digna. É preciso investir na oferta de habitação pública a nível municipal, promovendo um mercado de arrendamento público a preços compatíveis com os rendimentos médios da população; criar condições e promover as cooperativas habitacionais; e reforçar o apoio às pessoas em situação de precariedade. Urbanismo. É preciso investir em novas centralidades no concelho, melhorando a atratividade e a funcionalidade dos espaços públicos. É fundamental assegurar que o desenho urbano seja adequado a todos os tipos de peões, num concelho que é caracterizado por ruas extremamente estreitas. Mobilidade e transportes públicos. Gondomar precisa urgentemente de rever a sua rede de transportes, procurando criar uma rede mais integrada nas deslocações dentro do concelho, e garantir uma distribuição de horários mais compatível com a vida das pessoas. Gondomar tem de ser um espaço comum, de harmonia, cultura e participação: onde as pessoas possam conversar facilmente num jardim, assistir a uma boa peça de teatro, ou participar num projeto comunitário. Candidato-me à Assembleia Municipal de Gondomar porque acredito que a escala local é profundamente preponderante na vida das pessoas, e porque estou confiante de que reúno as condições necessárias para levar a visão do LIVRE para Gondomar, imaginando e construindo um concelho verdadeiramente para as pessoas.



**Rui Luciano****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Porto

Residência

Gondomar

Profissão

Assistente de loja

Gondomar

Assembleia Municipal**Apresentação Pessoal**

O meu nome é Rui Luciano, tenho 43 anos, natural do Porto e atualmente vivo em Gondomar. Estudei até ao fim do secundário na área Ciência e Tecnologias e iniciei a minha carreira laboral assim que terminei a escolaridade. A minha atividade profissional é no retalho como assistente de loja. Tenho interesses em diversas áreas como a ecologia, ciências naturais, história, entre outras. Inconformado, principal com as questões sócio-económicas e ambientais, sempre tive uma consciência política que me levou a ter um interesse participativo mais elevado. No início da década ano 2000, filiei-me no Bloco de Esquerda, mas tive muito pouca participação e desfiliei-me poucos anos depois, não aderindo a nenhum outro partido desde então. No ano passado tornei-me membro do LIVRE no Núcleo Territorial Porto e participo no Grupo de trabalho Gondomar.

Apresentação de Candidatura

Sou membro do LIVRE desde 2024 e de esquerda desde que tenho consciência política. Gondomar necessita de ser mais LIVRE e a presença do partido nos lugares de decisão do município é para mim a forma de existir representatividade dos interesses dos cidadão que os princípios do LIVRE defendem. Mesmo não sendo natural do conselho, defendo o conselho como meu e tendo a oportunidade, posso dar voz política aos gondomarense. Para conseguir esses objectivos decidi apresentar esta minha candidatura à Assembleia Municipal de Gondomar.



**Ana Gomes de Almeida****Nacionalidade**

Portuguesa

Residência

Gondomar

Naturalidade

Figueira da Foz

Profissão

Gestora de Produto

Rio Tinto

Gondomar

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

Olá! O meu nome é Ana, tenho 32 anos e sou natural da Figueira da Foz. Desde 2019 que vivo em Rio Tinto — foi aqui que escolhi construir a minha vida, criar raízes e formar família. Gosto de ler, escrever e caminhar. São formas de me ligar ao mundo, de pensar sobre o que nos rodeia e de encontrar sentido no que fazemos em comum. Juntei-me ao LIVRE porque acredito que a política precisa urgentemente de voltar a ser um espaço de empatia, de justiça e de responsabilidade. A política deve ser feita com coragem, mas também com escuta, com cuidado e com verdade. A minha motivação política nasce da necessidade de travar o avanço de discursos populistas e xenófobos que ganham força explorando as dificuldades reais que as pessoas sentem: o custo da habitação, a inflação, a precariedade, a pressão sobre os serviços públicos. Mas a resposta a esses problemas não está no ódio nem nos bodes expiatórios. Não são os imigrantes que estão na origem destas dificuldades — é a desigualdade na distribuição da riqueza, é a ausência de uma resposta pública justa e eficaz. Acredito que a esquerda não precisa de se “moderar” para ser ouvida. Precisa, sim, de falar com clareza e sem medo. De não se calar quando se fala da Palestina ou de direitos humanos. De não se envergonhar de defender uma política que cuida das pessoas e do planeta. Quero fazer parte dessa esquerda: uma esquerda que não acusa, mas propõe; que não hostiliza, mas une.

Apresentação de Candidatura

Quero representar o LIVRE na Assembleia de Freguesia de Rio Tinto porque acredito que a política começa na proximidade: escutando, cuidando e transformando com quem vive o território. Rio Tinto enfrenta desafios urgentes: falta de espaços verdes, mobilidade limitada, dificuldades no acesso à habitação, serviços apáticos e um distanciamento crescente entre eleitos e eleitores. Quero ajudar a construir uma freguesia mais verde, justa e participativa. E acredito que o LIVRE tem um papel essencial nesse caminho, representando uma esquerda moderna, ecológica e empática. Para isso, defendo a criação de novos espaços verdes e hortas comunitárias, com o envolvimento das escolas e associações locais, e a plantação de árvores autóctones no espaço urbano. Quero promover um Plano Local de Reflorestação Participativa, mais parques urbanos e a gestão comunitária de pequenos espaços florestais. Na mobilidade, proponho passeios acessíveis, ciclovias seguras e a inclusão de uma estação de Rio Tinto na nova linha ferroviária de Leixões. Defendo também mais estacionamento gratuito junto às estações de metro, com ligação fácil a transportes públicos. Na habitação, defendo a reabilitação de imóveis devolutos com rendas acessíveis, o apoio a cooperativas e o direito a viver com dignidade. E quero reforçar os serviços de apoio social, psicológico e de participação cívica, com assembleias locais abertas e um boletim informativo claro e acessível. Quero levar para a Junta uma política feita com empatia, escuta e compromisso. Quero estar ao lado das pessoas e mostrar que a representação local pode ser útil, próxima e verdadeiramente transformadora.



**Diogo Couto****Nacionalidade**

Portuguesa

Residência

Berlim

Naturalidade

Gondomar

Profissão

Estudante e Músico

Rio Tinto

Gondomar

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

Chamo-me Diogo, tenho 22 anos e estou a finalizar a licenciatura em Música (Trompete) na Hochschule für Musik “Hanns Eisler” Berlin. Desde cedo que o associativismo, tanto cultural como estudantil, faz parte da minha vida. O meu interesse pela política despertou durante os anos da Troika. A agressividade das políticas de austeridade e o seu profundo impacto social fizeram-me tomar consciência do peso que a política tem na vida de todos nós. Mais tarde, a experiência de viver como emigrante numa grande metrópole europeia clarificou as minhas convicções. Perante o crescente perigo das forças autoritárias na Europa e no mundo, encontrei no LIVRE uma forma de contribuir mais ativamente para uma sociedade mais justa e equilibrada.

Apresentação de Candidatura

Candidato-me à Assembleia de Freguesia de Rio Tinto porque acredito que a luta por uma sociedade melhor começa na implementação local de políticas transformadoras. Sendo o poder autárquico a face mais próxima da política com os cidadãos, é fundamental mostrar que um Gondomar diferente é possível.





Leonardo Soares Lopes

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Porto

Residência

Gondomar

ProfissãoBolsheiro de Investigação em
DoutoramentoUnião das freguesias de Gondomar (São Cosme),
Valbom e Jovim

Gondomar

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Sou o Leonardo, tenho 26 anos, e nasci numa democracia jovem, como herdeiro dos valores de Abril. Nasci no seio de uma família que esteve dividida entre os que emigraram para a África do Sul por causa do Estado Novo, e os que aqui ficaram, sonhando todos os dias para que a ditadura acabasse. É caso para dizer que os nossos avós sonharam, os nossos pais prosseguiram com a luta, e nós hoje podemos celebrar a liberdade. Sou mestre em Ciências da Comunicação pela FLUP, e trabalho como bolsheiro de investigação em Doutoramento na FEUP, em conjunto com a Universidade de Munique, num projeto de investigação que procura explorar o papel das cidades na ação climática a partir de uma perspetiva social, em que os cidadãos são colocados no centro das políticas locais. Ao longo dos meus 4 anos de investigação em comunicação de ciência, políticas públicas e participação cidadã, trabalhei como investigador no ISPUP, no âmbito do projeto ForestFM–Envolvimento de jovens na prevenção dos incêndios rurais através de um programa de rádio participativo”; e fui investigador-coordenador no Projeto MobilizaÇÃO Climática, numa parceria entre a Gulbenkian, a Universidade do Porto e a CM Paredes, para estudar as práticas de sustentabilidade das empresas na indústria do mobiliário. Em 2024, juntei-me ao Reboot, uma associação sem fins lucrativos que trabalha nas áreas da sustentabilidade, e que tem como objetivo criar espaços de informação e diálogo na sociedade, contribuindo para a transformação sustentável. O Reboot já produziu um documentário sobre o desperdício alimentar no contexto português –“Sustento: Realidade Insaciável”–, e estamos agora a editar o segundo, sobre o envelhecimento em Portugal. Há cerca de 5 anos que escrevo crónicas num blog (@tintadaraizz no IG), sobretudo de política e temas sociais, usando a escrita como instrumento de ativismo político. Em 2023, senti a necessidade de também usar a voz, e juntei-me ao LIVRE. Tornei-me membro ativo do partido, com contribuições sobretudo no CTL Mobilidade, Urbanismo e Habitação, no CTL Ecologia, e nos grupos de trabalho do Porto e de Gondomar. Nestas legislativas de 2025, participei nas visitas ao terreno e no diálogo com as instituições e associações. Conseguimos fazer um trabalho próximo da população — auscultando, intervindo e dialogando —, e juntos apresentamos uma visão ambiciosa para o país, com uma promessa de desenvolvimento partilhado, com base na valorização do conhecimento, das comunidades e do território.

Apresentação de Candidatura

Numa altura em que a esquerda nacional vive momentos de turbulência, torna-se inevitável que o LIVRE estenda a sua visão de desenvolvimento partilhado para o concelho de Gondomar. Mais do que nunca é preciso que o partido se ramifique nas autarquias e na política local, onde é possível ouvir a população, transformar os bairros, e desenhar as cidades com os cidadãos, associações e comunidades. É precisamente nas localidades que se plantam as sementes da mudança, e é com esse sentido de missão que esta candidatura se protagoniza. Gondomar, no rumo a que nos tem habituado, prepara-se para falhar nas suas promessas de um município mais desenvolvido, mais urbano, e mais jovem. Esta candidatura pretende inverter esse caminho de governação desorientado, propondo medidas que assentam em quatro eixos de atuação, com o objetivo de imaginar e construir um Gondomar mais livre. Ambiente. É preciso criar um projeto de harmonização verde no concelho, considerando os efeitos positivos das estruturas verdes no bem-estar da população, com mais parques que fujam da linearidade, e que sirvam também para atividades de lazer. Habitação digna. É preciso investir na oferta de habitação pública a nível municipal, promovendo um mercado de arrendamento público a preços compatíveis com os rendimentos médios da população; criar condições e promover as cooperativas habitacionais; e reforçar o apoio às pessoas em situação de precariedade. Urbanismo. É preciso investir em novas centralidades no concelho, melhorando a atratividade e a funcionalidade dos espaços públicos. É fundamental assegurar que o desenho urbano seja adequado a todos os tipos de peões, num concelho que é caracterizado por ruas extremamente estreitas. Mobilidade e transportes públicos. Gondomar precisa urgentemente de rever a sua rede de transportes, procurando criar uma rede mais integrada nas deslocações dentro do concelho, e garantir uma distribuição de horários mais compatível com a vida das pessoas. Gondomar tem de ser um espaço comum, de harmonia, cultura e participação: onde as pessoas possam conversar facilmente num jardim, assistir a uma boa peça de teatro, ou participar num projeto comunitário. Candidato-me à Assembleia de Freguesia porque acredito que a escala local é profundamente preponderante na vida das pessoas, e porque estou confiante de que reúno as condições necessárias para levar a visão do LIVRE para Gondomar, imaginando e construindo um concelho verdadeiramente para as pessoas.



**Rui Luciano****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Porto

Residência

Gondomar

Profissão

Assistente de loja

União das freguesias de Gondomar (São Cosme),
Valbom e Jovim

Gondomar

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

O meu nome é Rui Luciano, tenho 43 anos, natural do Porto e atualmente vivo em Gondomar. Estudei até ao fim do secundário na área Ciência e Tecnologias e iniciei a minha carreira laboral assim que terminei a escolaridade. A minha atividade profissional é no retalho como assistente de loja. Tenho interesses em diversas áreas como a ecologia, ciências naturais, história, entre outras. Inconformado, principal com as questões sócio-económicas e ambientais, sempre tive uma consciência política que me levou a ter um interesse participativo mais elevado. No início da década ano 2000, filiei-me no Bloco de Esquerda, mas tive muito pouca participação e desfiliei-me poucos anos depois, não aderindo a nenhum outro partido desde então. No ano passado tornei-me membro do LIVRE no Núcleo Territorial Porto e participo no Grupo de trabalho Gondomar.

Apresentação de Candidatura

Sou membro do LIVRE desde 2024 e de esquerda desde que tenho consciência política. Gondomar necessita de ser mais LIVRE e a presença do partido nos lugares de decisão do município é para mim a forma de existir representatividade dos interesses dos cidadão que os princípios do LIVRE defendem. Mesmo não sendo natural do conselho, defendo o conselho como meu e tendo a oportunidade, posso dar voz política aos gondomarenses. Para conseguir esses objectivos decidi apresentar esta minha candidatura à Assembleia de Junta União freguesias Gondomar (S.Cosme), Valbom e Jovim.



**Maria Augusta Santos****Nacionalidade**

Portuguesa

Residência

Maia

Naturalidade

Matosinhos

Profissão

Ex funcionária pública europeia

Maia

Câmara Municipal**Apresentação Pessoal**

Descendents de uma antiga família maiata, sou também europeísta convicta e cidadã do mundo. Licenciiei-me na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, e o meu percurso profissional ieu-me a viver 30 anos no estrangeiro, num ambiente multicultural que insuflou nas minhas profundas raízes lusas uma lufada de ar fresco, e me conferiu o distanciamento necessário para discernir o que seria de preservar no meu local de origem e o que urge atualizar ou mesmo, revolucionar. Tendo terminado a minha carreira enquanto Chefe da Unidade Social do Conselho da UE, regresssei a Portugal há 10 anos. Desde então, tenho-me dedicado ao voluntariado e ao ativismo social. A profunda alteração no xadrês político local e mundial, caracterizada pela retumbante ascensão da extrema-direita e pelo retorno de valores bafientos e asfixiantes, forçou-me a adotar a divisa Reagir é resistir. A apresentação da presente candidatura insere-se nos valores de coerência e assertividade que sempre nortearam a minha existência.

Apresentação de Candidatura

Acredito que se impõe a preservação do meio ambiente e do património natural e edificado, bem como da cultura e das tradiç_es locais. Importa reforçar valores como a solidariedade social e a empatia. Defendo que é necessário incentivar o debate de ideias, multiplicar as iniciativas cidadãs, garantir o respeito dos Direitos Humanos, fomentar o acesso à arte e à cultura e a sua descentralização, proteger ativamente as minorias (étnicas, LGBT+, etc) de qualquer tipo de discriminação, bem como promover a saúde mental e o envelhecimento digno. Julgo imperioso combater o obscurantismo, todo o tipo de violência, a lentidão e o conservadorismo da Justiça, bem como a corrupção endémica. Como acredito que muitas das iniciativas do Livre se orientam na mesma direção, gostaria de apoiar o partido nesse percurso.



**Maria Augusta Santos****Nacionalidade**

Portuguesa

Residência

Maia

Naturalidade

Matosinhos

Profissão

Ex funcionária pública europeia

Nogueira e Silva Escura

Maia

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

Descendentes de uma antiga família maiata, sou também europeísta convicta e cidadã do mundo. Licenciiei-me na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, e o meu percurso profissional levou-me a viver 30 anos no estrangeiro, num ambiente multicultural que insuflou nas minhas profundas raízes lusas uma lufada de ar fresco, e me conferiu o distanciamento necessário para discernir o que seria de preservar no meu local de origem e o que urge atualizar ou mesmo, revolucionar. Tendo terminado a minha carreira enquanto Chefe da Unidade Social do Conselho da UE, regressi a Portugal há 10 anos. Desde então, tenho-me dedicado ao voluntariado e ao ativismo social. A profunda alteração no xadrês político local e mundial, caracterizada pela retumbante ascensão da extrema-direita e pelo retorno de valores bafientos e asfixiantes, forçou-me a adotar a divisa Reagir é resistir. A apresentação da presente candidatura insere-se nos valores de coerência e assertividade que sempre nortearam a minha existência.

Apresentação de Candidatura

Reitero o que declarei no ponto anterior.



**Anilson Santos****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Brasil

Residência

Matosinhos

Profissão

Psicólogo

Matosinhos

Câmara Municipal**Apresentação Pessoal**

Eu sou Anilson Santos nasci em 1977, em Alcobaça, Bahia. Sou natural do Brasil, onde passei toda a minha infância e parte da minha juventude. Em outubro de 2025, completo 20 anos a viver em Portugal, mais especificamente na cidade de Matosinhos, distrito do Porto, onde adquiri a nacionalidade portuguesa. Sou casado e pai de duas filhas. Realizei todo o meu percurso académico em Portugal, tendo concluído a Licenciatura e o Mestrado na Faculdade Lusófona do Porto. Atualmente, estou a frequentar um segundo mestrado, em Psiquiatria, Psicoterapia e Psicodinâmica, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Sou membro efetivo da Ordem dos Psicólogos Portugueses. Na minha tese de mestrado, escrevi e defendi um trabalho sobre crianças vítimas de violência doméstica, abordando os efeitos da exposição direta e indireta na sintomatologia de internalização e externalização. Esta é uma temática que também acompanho com muito cuidado na minha prática clínica. Acredito que são necessárias mais políticas públicas assertivas no apoio e tratamento de mulheres, homens, crianças, adolescentes e jovens vítimas de violência. Tenho uma grande paixão e amor por livros, que continuamente acrescentam valor e elevam o nível do meu conhecimento.

Apresentação de Candidatura

Apresento a minha candidatura à Câmara Municipal e Assembleia de Freguesia movido pelo compromisso com a democracia, a justiça social, a liberdade, a ecologia e o europeísmo. Valores que não são apenas pilares do LIVRE, mas também princípios que guiam a minha vida pessoal e profissional. Face ao avanço da extrema-direita, acredito que é fundamental ocupar o espaço político com propostas inclusivas, humanas e socialmente justas. Como psicólogo, investigador e cidadão ativo, proponho: Mais psicólogos nas escolas e maior proteção para professores e alunos; Ações firmes contra todas as formas de assédio e discriminação; Combate efetivo à violência doméstica, com apoio psicossocial às vítimas; Política habitacional justa e rendas compatíveis com os rendimentos; Acesso mais rápido à saúde e reforço da saúde mental no SNS. Esta candidatura representa a voz de quem acredita no bem comum, na dignidade humana e numa política ao serviço de todas e todos.



**Diana Sá****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Porto

Residência

Matosinhos

Profissão

Actriz/Criadora/Formadora

Matosinhos

Câmara Municipal**Apresentação Pessoal**

Sou a Diana, tenho 47 anos e sou de Matosinhos. Licenciiei-me em Teatro/Estudos teatrais, na Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo, e desde então trabalho como atriz, criadora e formadora. Acredito que a cultura desempenha um papel fundamental não só no desenvolvimento do pensamento crítico, mas no desenvolvimento social e económico de um território. Embora sempre me tenha interessado por política, nunca me propus a fazer parte de nenhum partido. No entanto, após a queda do governo em 2023, associado à crescente subida de forças políticas com princípios que inibem o exercício dos direitos individuais, que não defendem o estado social e desprezam os valores democráticos, percebi que era altura de assumir um maior compromisso e intervenção política. Foi daqui que partiu a minha vontade de me tornar apoiantes do Livre, para um futuro mais Livre

Apresentação de Candidatura

Matosinhos sempre foi a minha cidade. Onde cresci e onde continuo a residir. Apesar do crescimento verificado nas últimas duas décadas, penso que com a representação do partido Livre, com uma perspectiva mais ecológica, progressista e atenta à justiça social, podemos contribuir para que Matosinhos seja pensada como uma verdadeira cidade do futuro. Defendo uma estratégia cultural que faça frente à falta de espaços de criação e apresentações de projectos artísticos na cidade do Porto e, que por outro lado, reduza as assimetrias sentidas em várias freguesias do concelho. Defendo a aposta na cultura e educação como forma de crescimento individual e colectivo, como estratégia de empoderamento das pessoas vulneráveis e integração da comunidade estrangeira. Investir no conhecimento e criação de pensamento crítico no sentido de gerar pensamento e reflexão sobre a sociedade e os direitos individuais e colectivos é essencial para que possamos assegurar um estado democrático e livre. Proponho uma maior intervenção do município para que garanta o direito a habitação acessível, assim como reestruturar o sistema de apoio domiciliário para pessoas com menor autonomia, idosas ou em situação de isolamento, de forma a que chegue a todas e a todos. Apresento a urgência de renovação de novas linhas de transporte que sirvam todo o concelho, não deixando zonas periféricas à margem da acessibilidade aos transportes públicos. Repensar a mobilidade urbana, dentro do concelho, mas também dentro de toda a área metropolitana, de uma forma mais democrática, onde todos tenham acesso, mas também de uma forma sustentável, promovendo uma cidade mais limpa e saudável para todas e todos. Acredito que os princípios do Livre contribuem para pensar a cidade de uma perspectiva que beneficiará as gerações futuras, mas que garante também qualidade de vida digna às gerações anteriores e a integração de grupos vulneráveis. Podemos criar uma cidade para toda a gente, e onde todos se sintam gente.



**Francisco Meireles****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Matosinhos

Residência

Matosinhos

Profissão

Estudante

Matosinhos

Câmara Municipal**Apresentação Pessoal**

Sou o Francisco, matosinhense, nascido, criado e a viver em Leça do Balio. Licenciado em Biologia, atualmente estou a tirar o Mestrado em Ensino e Divulgação das Ciências. Sou representante do Livre no Conselho Municipal da Juventude de Matosinhos. Viver e estudar em Leça do Balio permitiu-me ter contacto com uma grande variedade de realidades sociais que marcaram a maneira de olhar para o outro. Foi especialmente na escola, onde presenciei o impacto positivo que as políticas sociais podem ter na vida das pessoas, que percebi todo o trabalho que ainda havia por fazer. Havia crianças e adolescentes que dependiam da cantina escolar para comer, que saíam das aulas e iam ajudar os pais no trabalho, colegas que não tinham dinheiro para as atividades escolares. Entre a escola e a minha casa, fazia do vale do Rio Leça o meu recreio nos tempos livres. Durante a minha infância, correr para o meio da floresta entre as árvores, desafiar-me a molhar os pés no rio, observar os animais em silêncio, contribuiu para a minha paixão pela natureza. Contudo foi também ali que assisti à poluição do rio, cujas cores e cheiros antinaturais me assustavam, e senti uma grande vontade de o proteger, de proteger o ambiente.

Apresentação de Candidatura

No LIVRE eu vi uma voz de progresso, de ação, de comunidade e com esta candidatura pretendo alargar essa voz a Matosinhos e aos matosinhenses. Matosinhos encontra-se numa posição estratégica para se tornar modelo para o país e até para a Europa, e é por isso que nesta candidatura defendo uma modernização de Matosinhos, não seguindo apenas as grandes cidades europeias mais inovando, trabalhando com os moradores para a criação de uma comunidade em que todos se sintam representados. As problemáticas mais urgentes que pretendo combater são a crise da habitação, a mobilidade e o bem-estar da população. Para isso é preciso uma visão integrada que consiga olhar para estes problemas, como também para problemas como a ecologia, acessibilidade, oportunidades. Trabalharei para tornar Matosinhos um centro de inovação, um centro de cultura, um centro de lazer, mas também um centro de oportunidades. Por último, quero trazer a juventude de Matosinhos para o discurso político, levar uma voz jovem ao espaço político, incentivando a sociedade civil a participar, a fazer-se ouvida. Está na hora do LIVRE ser a voz das pessoas de Matosinhos, por um concelho do séc. XXI, por uma comunidade integrada, justa, acessível, por Matosinhos LIVRE



**Pedro A. Pinheiro****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Matosinhos

Residência

Matosinhos

Profissão

Estudante

Matosinhos

Câmara Municipal**Apresentação Pessoal**

Sou natural de Matosinhos, onde cresci e vivo. Tenho 23 anos e estudo Física na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, onde me tenho envolvido também em várias funções da vida académica, incluindo o associativismo, a organização de eventos, o voluntariado, e a representação dos meus colegas em órgãos eleitos da Faculdade. Entretanto, mantenho vivos e nutro outros dos meus interesses – muito através da leitura –, nomeadamente a História, a Ciência e Economia Políticas, e a Filosofia, além das Artes, com especial menção para a Arquitectura. Sou, sempre fui, um eterno estudioso. Ler nem sempre é suficiente, portanto também escrevo, tendo crónicas publicadas em jornais como o Público. Sou ainda membro da Aliança Social Democrata, colectivo no qual contribuo principalmente para a criação e o desenvolvimento da estratégia de comunicação, além do debate ideológico.

Apresentação de Candidatura

Sou candidato, primeiro, porque desejo contribuir para a minha comunidade, para solucionar os problemas dos meus vizinhos, daqueles que me rodeiam, e dedicar-me à construção do bem comum e à melhoria da vida colectiva. Desde criança observei e tentei entender e explicar o mundo à minha volta. Ainda hoje o faço e continuarei a fazer, e com isso vieram as preocupações e a procura de soluções. Nas últimas décadas, estamos a assistir a um ataque neoliberal-reacionário contra a nossa democracia, cujas teses austeritárias e liberalizantes procuram o desmantelamento dos nossos direitos trabalhistas e sociais. Também na nossa cidade vemos as consequências deste processo, desde a privatização das águas, das cantinas escolares, ou dos transportes públicos, à deterioração dos espaços comunitários e da vida pública, assim como a crescente proliferação de hotéis e estabelecimentos de alojamento local em plena crise de acesso à habitação. Mas existe alternativa. É possível uma política de habitação pública ambiciosa, que, além de mais construção, garanta que a habitação não se torne num instrumento de segregação, mas antes num de inclusão e mistura social, que não seja apenas para os mais desfavorecidos, mas que seja universalista. É possível uma cidade onde os transportes públicos, dos autocarros ao metro, chegam a horas, têm frequências adequadas, e cobrem o concelho todo, bem como infraestruturas de mobilidade suave como ciclovias, que sejam alternativas viáveis ao automóvel particular. É possível uma cidade que valoriza a vida comunitária, que vive em espaços verdes, culturais, desportivos, e de lazer inclusivos e integradores, sem nunca esquecer ser acessível para todas. É possível lutar por uma cidade mais democrática, de todas e para todas, e é por isso que sou candidato.



**Carlos Filipe Oliveira Branco****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Matosinhos

Residência

Matosinhos

Profissão

Analista KYC

Matosinhos

Assembleia Municipal**Apresentação Pessoal**

Sou jurista especializado em Direito Bancário e dos Valores Mobiliários, com uma trajetória dedicada ao estudo e à prática do Direito, sempre pautada por uma visão crítica e consciente do papel que os sistemas jurídico e financeiro devem desempenhar na construção de uma sociedade mais justa, transparente, solidária e verde. O meu compromisso é atuar de forma ética e responsável, contribuindo para a promoção de valores essenciais à justiça social. Atualmente, exerço a função de Analista de KYC na FinTrU, onde participo ativamente na prevenção de crimes financeiros e no fortalecimento de práticas éticas no setor financeiro. Essa experiência tem-me permitido compreender cada vez mais a importância da integridade e da responsabilidade nas operações financeiras, reforçando o meu compromisso com a ética, a transparência e a sustentabilidade. Ao longo de minha carreira, desenvolvi uma sólida base técnica e uma postura crítica frente aos desafios do sistema jurídico e financeiro, procurando sempre promover a equidade e a transparência. A minha trajetória é marcada pelo empenho em alinhar as minhas ações às causas sociais, de forma a contribuir para um ambiente mais justo, sustentável e equilibrado para todos.

Apresentação de Candidatura

Sou um cidadão profundamente comprometido com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e sustentável. Acredito que a política deve ser uma força de mudança real, feita com participação cidadã ativa e centrada nas pessoas, sobretudo nas que historicamente têm sido marginalizadas. Defendo uma democracia mais viva, inclusiva e transparente, onde os direitos humanos, a justiça social e a ação climática sejam prioridades absolutas e não apenas discursos de ocasião. Apresento a minha candidatura à Assembleia Municipal de Matosinhos com a convicção de que é urgente fazer diferente. Quero ajudar a transformar Matosinhos num território mais justo, verde e igualitário. Coloco ao serviço da comunidade o conhecimento e a experiência que tenho vindo a consolidar, com a ambição de reforçar serviços públicos universais e de qualidade, dinamizar a economia local com justiça social e ambiental, garantir habitação digna e acessível como direito e não como privilégio, e impulsionar uma transição ecológica justa que enfrente a crise climática sem deixar ninguém para trás. Matosinhos precisa de políticas progressistas, com coragem para romper com o que está estagnado e abrir espaço a novas formas de participação, solidariedade e respeito pelas pessoas e pelo planeta.



**Diana Sá****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Porto

Residência

Matosinhos

Profissão

Actriz/Criadora/Formadora

Matosinhos

Assembleia Municipal**Apresentação Pessoal**

Sou a Diana, tenho 47 anos e sou de Matosinhos. Licenciiei-me em Teatro/Estudos teatrais, na Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo, e desde então trabalho como actriz, criadora e formadora. Acredito que a cultura desempenha um papel fundamental não só no desenvolvimento do pensamento crítico, mas no desenvolvimento social e económico de um território. Embora sempre me tenha interessado por política, nunca me propus a fazer parte de nenhum partido. No entanto, após a queda do governo em 2023, associado à crescente subida de forças políticas com princípios que inibem o exercício dos direitos individuais, que não defendem o estado social e desprezam os valores democráticos, percebi que era altura de assumir um maior compromisso e intervenção política. Foi daqui que partiu a minha vontade de me tornar apoiantes do Livre, para um futuro mais Livre

Apresentação de Candidatura

A importância de lutar por uma cidade mais ecológica com a vontade de investir em alternativas de mobilidade, indústria e tecnologias mais sustentáveis. A urgência de proporcionar às pessoas acessibilidade a projectos culturais e educativos que promovam o pensamento e a autonomia das escolhas. O propósito de garantir a cada cidadã e cada cidadão o direito a uma vida digna, com acesso a habitação, saúde educação. A garantia de uma vida digna e financeira estável é a unia forma de garantir a democracia.



**Francisco Meireles****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Matosinhos

Residência

Matosinhos

Profissão

Estudante

Matosinhos

Assembleia Municipal**Apresentação Pessoal**

Sou o Francisco, matosinhense, nascido, criado e a viver em Leça do Balio. Licenciado em Biologia, atualmente estou a tirar o Mestrado em Ensino e Divulgação das Ciências. Sou representante do Livre no Conselho Municipal da Juventude de Matosinhos. Viver e estudar em Leça do Balio permitiu-me ter contacto com uma grande variedade de realidades sociais que marcaram a maneira de olhar para o outro. Foi especialmente na escola, onde presenciei o impacto positivo que as políticas sociais podem ter na vida das pessoas, que percebi todo o trabalho que ainda havia por fazer. Havia crianças e adolescentes que dependiam da cantina escolar para comer, que saíam das aulas e iam ajudar os pais no trabalho, colegas que não tinham dinheiro para as atividades escolares. Entre a escola e a minha casa, fazia do vale do Rio Leça o meu recreio nos tempos livres. Durante a minha infância, correr para o meio da floresta entre as árvores, desafiar-me a molhar os pés no rio, observar os animais em silêncio, contribuiu para a minha paixão pela natureza. Contudo foi também ali que assisti à poluição do rio, cujas cores e cheiros antinaturais me assustavam, e senti uma grande vontade de o proteger, de proteger o ambiente.

Apresentação de Candidatura

No LIVRE eu vi uma voz de progresso, de ação, de comunidade e com esta candidatura pretendo alargar essa voz a Matosinhos e aos matosinhenses. Matosinhos encontra-se numa posição estratégica para se tornar modelo para o país e até para a Europa, e é por isso que nesta candidatura defendo uma modernização de Matosinhos, não seguindo apenas as grandes cidades europeias mas inovando, trabalhando com os moradores para a criação de uma comunidade em que todos se sintam representados. As problemáticas mais urgentes que pretendo combater são a crise da habitação, a mobilidade e o bem-estar da população. Para isso é preciso uma visão integrada que consiga olhar para estes problemas, como também para problemas como a ecologia, acessibilidade, oportunidades. Trabalharei para tornar Matosinhos um centro de inovação, um centro de cultura, um centro de lazer, mas também um centro de oportunidades. Por último, quero trazer a juventude de Matosinhos para o discurso político, levar uma voz jovem ao espaço político, incentivando a sociedade civil a participar, a fazer-se ouvida. Está na hora do LIVRE ser a voz das pessoas de Matosinhos, por um concelho do séc. XXI, por uma comunidade integrada, justa, acessível, por Matosinhos LIVRE



**Pedro A. Pinheiro****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Matosinhos

Residência

Matosinhos

Profissão

Estudante

Matosinhos

Assembleia Municipal**Apresentação Pessoal**

Sou natural de Matosinhos, onde cresci e vivo. Tenho 23 anos e estudo Física na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, onde me tenho envolvido também em várias funções da vida académica, incluindo o associativismo, a organização de eventos, o voluntariado, e a representação dos meus colegas em órgãos eleitos da Faculdade. Entretanto, mantenho vivos e nutro outros dos meus interesses – muito através da leitura –, nomeadamente a História, a Ciência e Economia Políticas, e a Filosofia, além das Artes, com especial menção para a Arquitectura. Sou, sempre fui, um eterno estudioso. Ler nem sempre é suficiente, portanto também escrevo, tendo crónicas publicadas em jornais como o Público. Sou ainda membro da Aliança Social Democrata, colectivo no qual contribuo principalmente para a criação e o desenvolvimento da estratégia de comunicação, além do debate ideológico.

Apresentação de Candidatura

Sou candidato, primeiro, porque desejo contribuir para a minha comunidade, para solucionar os problemas dos meus vizinhos, daqueles que me rodeiam, e dedicar-me à construção do bem comum e à melhoria da vida colectiva. Desde criança observei e tentei entender e explicar o mundo à minha volta. Ainda hoje o faço e continuarei a fazer, e com isso vieram as preocupações e a procura de soluções. Nas últimas décadas, estamos a assistir a um ataque neoliberal-reacionário contra a nossa democracia, cujas teses austeritárias e liberalizantes procuram o desmantelamento dos nossos direitos trabalhistas e sociais. Também na nossa cidade vemos as consequências deste processo, desde a privatização das águas, das cantinas escolares, ou dos transportes públicos, à deterioração dos espaços comunitários e da vida pública, assim como a crescente proliferação de hotéis e estabelecimentos de alojamento local em plena crise de acesso à habitação. Mas existe alternativa. É possível uma política de habitação pública ambiciosa, que, além de mais construção, garanta que a habitação não se torne num instrumento de segregação, mas antes num de inclusão e mistura social, que não seja apenas para os mais desfavorecidos, mas que seja universalista. É possível uma cidade onde os transportes públicos, dos autocarros ao metro, chegam a horas, têm frequências adequadas, e cobrem o concelho todo, bem como infraestruturas de mobilidade suave como ciclovias, que sejam alternativas viáveis ao automóvel particular. É possível uma cidade que valoriza a vida comunitária, que vive em espaços verdes, culturais, desportivos, e de lazer inclusivos e integradores, sem nunca esquecer ser acessível para todas. É possível lutar por uma cidade mais democrática, de todas e para todas, e é por isso que sou candidato.



**Anilson Santos****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Brasil

Residência

Matosinhos

Profissão

Psicólogo

Leça da Palmeira

Matosinhos

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

Eu sou Anilson Santos nasci em 1977, em Alcobaça, Bahia. Sou natural do Brasil, onde passei toda a minha infância e parte da minha juventude. Em outubro de 2025, completo 20 anos a viver em Portugal, mais especificamente na cidade de Matosinhos, distrito do Porto, onde adquiri a nacionalidade portuguesa. Sou casado e pai de duas filhas. Realizei todo o meu percurso académico em Portugal, tendo concluído a Licenciatura e o Mestrado na Faculdade Lusófona do Porto. Atualmente, estou a frequentar um segundo mestrado, em Psiquiatria, Psicoterapia e Psicodinâmica, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Sou membro efetivo da Ordem dos Psicólogos Portugueses. Na minha tese de mestrado, escrevi e defendi um trabalho sobre crianças vítimas de violência doméstica, abordando os efeitos da exposição direta e indireta na sintomatologia de internalização e externalização. Esta é uma temática que também acompanho com muito cuidado na minha prática clínica. Acredito que são necessárias mais políticas públicas assertivas no apoio e tratamento de mulheres, homens, crianças, adolescentes e jovens vítimas de violência. Tenho uma grande paixão e amor por livros, que continuamente acrescentam valor e elevam o nível do meu conhecimento.

Apresentação de Candidatura

Apresento a minha candidatura à Câmara Municipal e Assembleia de Freguesia movido pelo compromisso com a democracia, a justiça social, a liberdade, a ecologia e o europeísmo. Valores que não são apenas pilares do LIVRE, mas também princípios que guiam a minha vida pessoal e profissional. Face ao avanço da extrema-direita, acredito que é fundamental ocupar o espaço político com propostas inclusivas, humanas e socialmente justas. Como psicólogo, investigador e cidadão ativo, proponho: Mais psicólogos nas escolas e maior proteção para professores e alunos; Ações firmes contra todas as formas de assédio e discriminação; Combate efetivo à violência doméstica, com apoio psicossocial às vítimas; Política habitacional justa e rendas compatíveis com os rendimentos; Acesso mais rápido à saúde e reforço da saúde mental no SNS. Esta candidatura representa a voz de quem acredita no bem comum, na dignidade humana e numa política ao serviço de todas e todos.





Francisco Meireles

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Matosinhos

Residência

Matosinhos

Profissão

Estudante

Leça do Balio

Matosinhos

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Sou o Francisco, matosinhense, nascido, criado e a viver em Leça do Balio. Licenciado em Biologia, atualmente estou a tirar o Mestrado em Ensino e Divulgação das Ciências. Sou representante do LIVRE no Conselho Municipal da Juventude de Matosinhos. Viver e estudar em Leça do Balio permitiu-me ter contacto com uma grande variedade de realidades sociais que marcaram a maneira de olhar para o outro. Foi especialmente na escola, onde presenciei o impacto positivo que as políticas sociais podem ter na vida das pessoas, que percebi todo o trabalho que ainda havia por fazer. Havia crianças e adolescentes que dependiam da cantina escolar para comer, que saíam das aulas e iam ajudar os pais no trabalho, colegas que não tinham dinheiro para as atividades escolares. Entre a escola e a minha casa, fazia do vale do Rio Leça o meu recreio nos tempos livres. Durante a minha infância, correr para o meio da floresta entre as árvores, desafiar-me a molhar os pés no rio, observar os animais em silêncio, contribuiu para a minha paixão pela natureza. Contudo foi também ali que assisti à poluição do rio, cujas cores e cheiros antinaturais me assustavam, e senti uma grande vontade de o proteger, de proteger o ambiente.

Apresentação de Candidatura

Leça do Balio sempre foi o sítio que eu chamei de casa, e é por isso que apresento esta candidatura à Assembleia de Freguesia. Para fazer crescer Leça do Balio, para deixar de ser uma freguesia periférica. Vemos grandes investimentos privados a serem realizados em Leça do Balio, com algumas das mais importantes empresas nacionais aqui presentes, contudo o investimento público continua bastante aquém daquilo que é feito noutras freguesias do concelho. O desenvolvimento da mobilidade é um tema central na minha candidatura, atualmente um habitante de Leça do Balio usufrui mais da oferta da Maia e Porto por ter mais facilidade de deslocação para estes sítios. Pretendo apresentar medidas que ajudem os Balianenses a sentirem-se uma comunidade de novo, com medidas de inclusão, melhoria de espaços públicos, oferta pública de práticas desportivas. Leça do Balio também está marcado por um grande património cultural que neste momento encontra-se desaproveitado e é por isso que sugiro um investimento para a preservação e exposição do mesmo. Ainda na cultura, quero tornar Leça do Balio um centro de criação, que atraia jovens artistas. Por último, quero trazer a juventude Balianense para o discurso político, levar uma voz jovem ao espaço político, incentivando a sociedade civil a participar, a fazer-se ouvida. Não esquecendo um dos marcos da freguesia, a proteção do Rio Leça e dos ecossistemas associados é de extrema importância e urgência, e vou estar numa posição que me permite sempre fazer mais pelo ambiente, forçando o executivo a tomar medidas que coloquem a ecologia no centro do discurso, garantindo que podemos voltar a usufruir de um património ambiental e histórico-cultural tão relevante como o nosso Rio Leça. Está na hora do LIVRE ser a voz das pessoas de Leça do Balio, por uma freguesia inovadora, por uma comunidade integrada, justa, acessível, por Leça do Balio LIVRE.



**Pedro A. Pinheiro****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Matosinhos

Residência

Matosinhos

Profissão

Estudante

Senhora da Hora

Matosinhos

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

Sou natural de Matosinhos, onde cresci e vivo. Tenho 23 anos e estudo Física na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, onde me tenho envolvido também em várias funções da vida académica, incluindo o associativismo, a organização de eventos, o voluntariado, e a representação dos meus colegas em órgãos eleitos da Faculdade. Entretanto, mantenho vivos e nutro outros dos meus interesses – muito através da leitura –, nomeadamente a História, a Ciência e Economia Políticas, e a Filosofia, além das Artes, com especial menção para a Arquitectura. Sou, sempre fui, um eterno estudioso. Ler nem sempre é suficiente, portanto também escrevo, tendo crónicas publicadas em jornais como o Público. Sou ainda membro da Aliança Social Democrata, colectivo no qual contribuo principalmente para a criação e o desenvolvimento da estratégia de comunicação, além do debate ideológico.

Apresentação de Candidatura

Sou candidato, primeiro, porque desejo contribuir para a minha comunidade, para solucionar os problemas dos meus vizinhos, daqueles que me rodeiam, e dedicar-me à construção do bem comum e à melhoria da vida colectiva. Desde criança observei e tentei entender e explicar o mundo à minha volta. Ainda hoje o faço e continuarei a fazer, e com isso vieram as preocupações e a procura de soluções. Nas últimas décadas, estamos a assistir a um ataque neoliberal-reacionário contra a nossa democracia, cujas teses austeritárias e liberalizantes procuram o desmantelamento dos nossos direitos trabalhistas e sociais. Também na nossa cidade vemos as consequências deste processo, desde a privatização das águas, das cantinas escolares, ou dos transportes públicos, à deterioração dos espaços comunitários e da vida pública, assim como a crescente proliferação de hotéis e estabelecimentos de alojamento local em plena crise de acesso à habitação. Mas existe alternativa. É possível uma governação mais próxima da população, que a ouve, que atende aos seus problemas. Que promove a habitação pública, os transportes públicos, a mobilidade suave, para que sejam alternativas viáveis ao automóvel particular. Que valoriza a vida comunitária, viva em espaços verdes, culturais, desportivos, e de lazer inclusivos e integradores, sem nunca esquecer a acessibilidade. É possível lutar por uma cidade mais democrática, de todas e para todas, e é por isso que sou candidato.



**Rui Santos****Nacionalidade**

Português

Residência

Matosinhos

Naturalidade

Espinho

Profissão

Professor

União das Freguesias de São Mamede de Infesta e
Senhora da Hora
Matosinhos**Assembleia de Freguesia****Apresentação Pessoal**

Sou professor no ensino superior desde 2008, tendo terminado o doutoramento em Ciências do Desporto na UTAD em 2015. Tenho todo um percurso na área desportiva, tendo sido atleta de Voleibol, inclusive representado Portugal. Atualmente sou treinador (não exerço) e sou árbitro. Resíduo na freguesia da Senhora da Hora desde 2016, com a minha esposa e dois filhos menores. Ambiciono contribuir com a minha experiência principalmente nas áreas do Ensino e do Desporto.

Apresentação de Candidatura

Estou numa fase em que sinto que posso por a minha experiência ao serviço da comunidade, através da via política, onde poderei desempenhar funções com intervenção prática. Apesar de estar a fazer a candidatura no município de Matosinhos, também poderei (caso haja superior interesse) realizá-lo no concelho de Espinho. Faço parte do elevado número de pessoas que cada vez mais sente uma descrença na política portuguesa. Como sou da área do desporto, partilho da ideia de que a melhor defesa é o ataque. Daí sentir que estou no momento de ter uma participação mais ativa. Pretendo desenvolver um trabalho local positivo, na perspetiva de crescer. Gostaria de futuramente atuar diretamente em áreas do Desporto e do Ensino. À parte do referido anteriormente, vejo o Livre como um partido em crescimento, sem vícios e onde poderei dar o meu contributo de forma livre, desimpedida e honesta. Daí a minha vontade em mudar. Partilhamos de ideias comuns. Resido na Senhora da Hora desde 2016. Anteriormente residi no Porto, Gaia e a maior parte da minha vida em Espinho.





Fábio Estrela Neto

Nacionalidade

Português

Naturalidade

Paços de Ferreira

Residência

Paços de Ferreira

Profissão

Gestor de ocorrências de sinistros de AT complexos

Paços de Ferreira

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

32 anos, licenciado em criminologia, a terminar direito e a trabalhar no dep. Jurídico da Generali, candidato-me à CM da minha terra natal. Cedo saí para estudar, entre erasmus, empregos sazonais e voluntariado, residi por Eslovénia, Reino Unido, França e Bélgica. Sem nunca perder a ligação à origem, a Europa tornou-se casa. Voltado, encontrei a mesma cidade, os mesmos lugares, o mesmo conforto, mas descobri a estagnação. P. Ferreira leva 30 anos de uma gestão demasiado longa e penosa, de interesses instalados, décadas a gerir o concelho como se património familiar se tratasse. A mobilidade entregue a uma empresa de transportes de autocarros tão obsoleta quanto os horários num PDF. Um êxodo de jovens, um comércio limitado a um centro tão despido de gente como de ideias. Uma crise habitacional, que não se alienando do resto do país, aqui encontra incontáveis oportunidades de habitação em exposições de Móveis abandonadas pela estrada fora com proprietários que não sabem o que fazer, consumidos pelo negócio, abandonados pelo tempo. A água, continua a obrigar a gastar mais para pagar menos. A ETAR soma tantos problemas quantos milhões investidos, uma estação que mais parece um poço sem fundo. Capital do móvel construída num passado sem futuro. As máquinas são quem nos vai aguentando porque ninguém lá quer trabalhar. Empresários procuram jovens enquanto eles preferem fugir para turnos noturnos e rotativos no IKEA. No mobiliário não há legislação laboral, não há limites de horas de trabalho, retribuições justas para horas suplementares ou trabalho em dias de descanso. Não há tempo para baixas, não há espaço para a família, não há lugar para discutir salários ou condições de trabalho. Uma Capital incapaz de atrair talentos. Porque não há pontes com universidades e escolas? Não há formações apelativas, incentivos atrativos à contratação, ao empreendedorismo, à modernização das nossas empresas. Vimos para ser voz dos que são obrigados a fugir, dos que sobrevivem, dos que esperam novas ideias, novo sangue, nova garra. Queremos modernizar, melhorar acessos, encher os comércios e trazer gente às ruas. Não podemos continuar a deixar os problemas na mão de quem os criou. Hoje a cidade está melhor, mas ainda longe do que pode ser. Não prometemos resolver todos os problemas, mas vamos trazer caminhos para estar mais perto da atualidade, da justiça social, mais perto da Europa e mais longe de ser a quinta de alguns.

Apresentação de Candidatura

32 anos, licenciado em criminologia, a terminar direito e a trabalhar no dep. Jurídico da Generali, candidato-me à CM da minha terra natal. Cedo saí para estudar, entre erasmus, empregos sazonais e voluntariado, residi por Eslovénia, Reino Unido, França e Bélgica. Sem nunca perder a ligação à origem, a Europa tornou-se casa. Voltado, encontrei a mesma cidade, os mesmos lugares, o mesmo conforto, mas descobri a estagnação. P. Ferreira leva 30 anos de uma gestão demasiado longa e penosa, de interesses instalados, décadas a gerir o concelho como se património familiar se tratasse. A mobilidade entregue a uma empresa de transportes de autocarros tão obsoleta quanto os horários num PDF. Um êxodo de jovens, um comércio limitado a um centro tão despido de gente como de ideias. Uma crise habitacional, que não se alienando do resto do país, aqui encontra incontáveis oportunidades de habitação em exposições de Móveis abandonadas pela estrada fora com proprietários que não sabem o que fazer, consumidos pelo negócio, abandonados pelo tempo. A água, continua a obrigar a gastar mais para pagar menos. A ETAR soma tantos problemas quantos milhões investidos, uma estação que mais parece um poço sem fundo. Capital do móvel construída num passado sem futuro. As máquinas são quem nos vai aguentando porque ninguém lá quer trabalhar. Empresários procuram jovens enquanto eles preferem fugir para turnos noturnos e rotativos no IKEA. No mobiliário não há legislação laboral, não há limites de horas de trabalho, retribuições justas para horas suplementares ou trabalho em dias de descanso. Não há tempo para baixas, não há espaço para a família, não há lugar para discutir salários ou condições de trabalho. Uma Capital incapaz de atrair talentos. Porque não há pontes com universidades e escolas? Não há formações apelativas, incentivos atrativos à contratação, ao empreendedorismo, à modernização das nossas empresas. Vimos para ser voz dos que são obrigados a fugir, dos que sobrevivem, dos que esperam novas ideias, novo sangue, nova garra. Queremos modernizar, melhorar acessos, encher os comércios e trazer gente às ruas. Não podemos continuar a deixar os problemas na mão de quem os criou. Hoje a cidade está melhor, mas ainda longe do que pode ser. Não prometemos resolver todos os problemas, mas vamos trazer caminhos para estar mais perto da atualidade, da justiça social, mais perto da Europa e mais longe de ser a quinta de alguns.





Filipe Rodrigues Fonseca

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Paços de Ferreira

Residência

Paços de Ferreira

Profissão

Engenheiro Informático

Paços de Ferreira

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Sou o Filipe Rodrigues Fonseca, tenho 24 anos, natural de Paços de Ferreira, Engenheiro Informático e estudante de mestrado de Engenharia Informática e Computação (Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto). A política foi fundamental na implementação de direitos fundamentais à vida, criação de medidas ambientais e estabilização da democracia. Muitos destes pequenos avanços estão em perigo com a ascensão de movimentos radicais em Portugal e na Europa. É crucial garantir que as pessoas mais vulneráveis (como as famílias com baixos rendimentos, as minorias étnicas e a comunidade LGBTQIA+) tenham os seus direitos básicos assegurados. Estes desafios que a sociedade de hoje enfrenta motivaram uma aproximação pessoal à política partidária, tendo começado a seguir com grande atenção e a identificar-me com o LIVRE e as suas propostas. Participei por diversas vezes no Paramentos dos Jovens, uma iniciativa da Assembleia da República que procura aproximar os jovens à política. Fui um dos principais promotores da criação dos boletins de voto em braille, garantindo o secretismo do voto pelas pessoas invisuais e promovendo a inclusão em todos os aspetos da democracia portuguesa. Hoje, todas as mesas de voto têm matrizes de braille. É a prova de que os jovens, além de representarem uma grande porção da sociedade (a porção do futuro), podem efetivamente fazer a diferença no rumo da sociedade portuguesa e europeia. Sendo licenciado em Engenharia Informática, tenho um grande interesse em refletir sobre como esta área vai ter impacto no futuro da sociedade, seja sobre os riscos associados às novas tecnologias ou a reestruturação do mundo laboral instigada pela automatização de processos e avanços na inteligência artificial. Agora que os princípios do LIVRE são mais necessários do que nunca, e alinhando-os com o meu percurso pessoal e profissional, quero lutar por uma sociedade onde a tecnologia serve a humanidade, promovendo uma Europa unida, justa e sustentável.

Apresentação de Candidatura

Vivi toda a minha vida em Paços de Ferreira e, até à entrada do PS na câmara há 12 anos, a falta de espaços verdes e de convivência, a falta de planeamento e a negligência dos autarcas do PSD era notória. No entanto, apesar de ter melhorado a cidade, o PS foi incapaz de fazer as reformas estruturais que Paços de Ferreira necessita, demonstrando dificuldade em apoiar os desportos locais e de pensar num plano a longo prazo para os paçenses. O sucesso que partidos verdes já tiveram em cidades espalhadas pela Europa demonstra o aumento de qualidade de vida que um partido de esquerda ecologista traz às pessoas. Modelos de urbanismo ecológico podem ser replicados com mais habitações ecológicas e com eficiência energética. O aumento do transporte público, tanto para as metrópoles como para as zonas mais rurais, dão aos munícipes mais liberdade para trabalharem sem terem de deixar a sua cidade natal. Relativamente a isto, relembremos a linha ferroviária do Vale do Sousa, cujo próximo executivo terá de contribuir para o planeamento da mesma, assim como fazer pressão sobre o governo para que não seja esquecida. A todas estas ideias, poderíamos também adicionar zonas urbanas adaptadas para todas as pessoas, incluindo reformas no rio Ferreira, garantindo fácil acesso e higienização do mesmo. Candidato-me porque acredito ser a pessoa ideal para trazer estes valores para Paços de Ferreira. A Assembleia Municipal é o local onde pretendo, em conjunto com o LIVRE, apresentar todas estas ideias e melhorar a vida dos paçenses. Por um Paços de Ferreira mais LIVRE.





Filipa de Sousa Rodrigues

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Penafiel

Residência

Penafiel

Profissão

Técnica Superior de Gestão de Recursos Humanos

Penafiel

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Sou a Filipa de Sousa Rodrigues, nascida em Penafiel em abril de 1975. Considero-me uma filha da Liberdade e estou no LIVRE desde 2022. Casada, tenho uma filha de 13 anos e julgo-me feminista desde que tenho noção do meu género. Sou licenciada em Gestão de Recursos Humanos, tenho também uma Pós-graduação na área e outra Pós-graduação em Cultura Portuguesa Contemporânea. Apaixonada pela escrita e pela leitura, encontro na minha Biblioteca pessoal o meu maior refúgio e o meu maior desafio intelectual. Trabalho na Administração Local desde 2005, primeiro numa Autarquia Local do Vale do Sousa e, desde 2016, na Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, onde exerço as funções de Técnica Superior de Gestão de Recursos Humanos. Sou também consultora na área da Gestão de Recursos Humanos, nomeadamente em processos de recrutamento e seleção e de avaliação de desempenho. Adoro atividades manuais e por isso, desde 2013, também me dedico à produção de artesanato. Questionam-me, muitas vezes, como consigo ter tempo para tudo isto, mas é bastante simples: organização e gosto pelo que se faço. Despertei muito cedo para as questões políticas e cívicas e nunca deixei de intervir localmente na tentativa de melhorar as condições de vida das pessoas, sendo que reconheço que o espectro político nacional se tem transformado muito e se encontra em situação muito diferente da que eu conheci aos 16 anos. Por este motivo, regresssei à intervenção partidária, no LIVRE, porque é de facto o único partido português, atualmente, que consegue representar aquilo em que eu acredito e pelo que luto há já tantos anos. Faço parte, desde fevereiro de 2025, do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial Intermunicipal do Vale do Sousa, que abrange os concelhos de Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel. Assim, enfrente este desafio, e esta tarefa, com a certeza de que iremos crescer ao nível da intervenção local, para o bem das instituições e cidadãos, e de que o nosso NTI será uma referência a nível local no que se refere ao trabalho partidário.

Apresentação de Candidatura

É a minha primeira candidatura às primárias do LIVRE e faço-o por considerar que a minha experiência e conhecimento sobre o território do Vale do Sousa e da Administração Local, são uma mais-valia para uma boa representação do LIVRE em sede de Assembleia Municipal /Câmara Municipal. Além disso, é urgente que mais e mais pessoas com os valores de esquerda, da liberdade, da democracia, da ecologia, surjam nos órgãos das Autarquias para combater a proliferação das ideias de extrema-direita a que temos assistido. Candidato-me com a noção clara de que nas Autarquias Locais, nomeadamente em Penafiel, é necessária uma voz LIVRE que represente as pessoas e que se bata por questões como a Igualdade de Género, pela Não Discriminação, pelo combate à Violência Doméstica, de Género e no Namoro que tanto assola os concelhos do Vale do Sousa. Serei essa voz ativa por todas as pessoas residentes em Penafiel, e pelos seus filhos e filhas que merecem viver num mundo sem violência e sem preconceitos. Combater a Violência de Género e Doméstica, com um reforço das estruturas de acompanhamento e atendimento será uma das minhas lutas e de campanhas de sensibilização para o fenómeno. A minha candidatura é também uma tentativa de trazer para a praça pública as questões do Ambiente e da Ecologia, e da despoluição dos nossos cursos de água; as questões do Património Arqueológico e Cultural tantas vezes desconhecido pela população endógena e a necessitar, muitas vezes, de melhorias ao nível da sua conservação e restauração. São minhas, também, as causas da melhoria dos níveis de Saúde Mental da população, nomeadamente nas crianças e adolescentes que sofrem cada vez a pressão de uma sociedade ferozmente competitiva e nada complacente com o erro (tão essencialmente para o crescimento e resiliência das pessoas) e a melhoria do Acompanhamento Psicológico de alunos/as e professores/as nas escolas. Propor ainda que aos/as estudantes do concelho sejam concedidas mais bolsas de estudo ao nível do ensino superior, para termos jovens e adultos mais qualificados que possam contribuir para o desenvolvimento económico, social e cultural do concelho e campanhas que promovam a leitura e a literacia da população. Combater o Racismo e a Xenofobia que se tem vindo a agravar devido ao número crescente de residentes de outras nacionalidades, etnias e confissões religiosas. Em suma, lutar para que as pessoas possam viver em Penafiel com segurança e qualidade e cada vez mais LIVRES!





Filipa de Sousa Rodrigues

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Penafiel

Residência

Penafiel

Profissão

Gestora de Recursos Humanos

Penafiel

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Sou a Filipa de Sousa Rodrigues, nascida em Penafiel em abril de 1975. Considero-me uma filha da Liberdade e estou no LIVRE desde 2022. Casada, tenho uma filha de 13 anos e julgo-me feminista desde que tenho noção do meu género. Sou licenciada em Gestão de Recursos Humanos, tenho também uma Pós-graduação na área e outra Pós-graduação em Cultura Portuguesa Contemporânea. Apaixonada pela escrita e pela leitura, encontro na minha Biblioteca pessoal o meu maior refúgio e o meu maior desafio intelectual. Trabalho na Administração Local desde 2005, primeiro numa Autarquia Local do Vale do Sousa e, desde 2016, na Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, onde exerço as funções de Técnica Superior de Gestão de Recursos Humanos. Sou também consultora na área da Gestão de Recursos Humanos, nomeadamente em processos de recrutamento e seleção e de avaliação de desempenho. Adoro atividades manuais e por isso, desde 2013, também me dedico à produção de artesanato. Questionam-me, muitas vezes, como consigo ter tempo para tudo isto, mas é bastante simples: organização e gosto pelo que se faz. Despertei muito cedo para as questões políticas e cívicas e nunca deixei de intervir localmente na tentativa de melhorar as condições de vida das pessoas, sendo que reconheço que o espectro político nacional se tem transformado muito e encontra-se em situação muito diferente da que eu conheci aos 16 anos. Por este motivo, regressei à intervenção partidária, no LIVRE, porque é de facto o único partido português, atualmente, que consegue representar aquilo em que eu acredito e pelo que luto há já tantos anos. Faço parte, desde fevereiro de 2025, do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial Intermunicipal do Vale do Sousa, que abrange os concelhos de Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel. Assim, enfrento este desafio, e esta tarefa, com a certeza de que iremos crescer ao nível da intervenção local, para o bem das instituições e cidadãos, e de que o nosso NTI será uma referência a nível local no que se refere ao trabalho partidário.

Apresentação de Candidatura

É a minha primeira candidatura às primárias do LIVRE e faço-o por considerar que a minha experiência e conhecimento sobre o território do Vale do Sousa e da Administração Local, são uma mais-valia para uma boa representação do LIVRE em sede de Assembleia Municipal. Além disso, é urgente que mais e mais pessoas com os valores de esquerda, da liberdade, da democracia, da ecologia, surjam nos órgãos das Autarquias para combater a proliferação das ideias de extrema-direita a que temos assistido. Candidato-me com a noção clara de que nas Autarquias Locais, nomeadamente em Penafiel, é necessária uma voz LIVRE que represente as pessoas e que se bata por questões como a Igualdade de Género, pela Não Discriminação, pelo combate à Violência Doméstica, de Género e no Namoro que tanto assola os concelhos do Vale do Sousa. Serei essa voz ativa por todas as pessoas residentes em Penafiel, e pelos seus filhos e filhas que merecem viver num mundo sem violência e sem preconceitos. Combater a Violência de Género e Doméstica, com um reforço das estruturas de acompanhamento e atendimento será uma das minhas lutas e de campanhas de sensibilização para o fenómeno. A minha candidatura é também uma tentativa de trazer para a praça pública as questões do Ambiente e da Ecologia, e da despoluição dos nossos cursos de água; as questões do Património Arqueológico e Cultural tantas vezes desconhecido pela população endógena e a necessitar, muitas vezes, de melhorias ao nível da sua conservação e restauração. São minhas, também, as causas da melhoria dos níveis de Saúde Mental da população, nomeadamente nas crianças e adolescentes que sofrem cada vez a pressão de uma sociedade ferozmente competitiva e nada complacente com o erro (tão essencialmente para o crescimento e resiliência das pessoas) e a melhoria do Acompanhamento Psicológico de alunos/as e professores/as nas escolas. Propor ainda que aos/as estudantes do concelho de Penafiel sejam concedidas mais bolsas de estudo ao nível do ensino superior, para termos jovens e adultos mais qualificados que possam contribuir para o desenvolvimento económico, social e cultural do concelho e campanhas que promovam a leitura e a literacia da população. Combater o Racismo e a Xenofobia que se tem vindo a agravar devido ao número crescente de residentes de outras nacionalidades, etnias e confissões religiosas. Em suma, lutar para que todas as pessoas possam viver em Penafiel com segurança, qualidade, alegria e cada vez mais LIVRES!



**Luís Vieira****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Gondomar

Residência

Penafiel

Profissão

Professor

Penafiel

Assembleia Municipal**Apresentação Pessoal**

Nasci em 1973 em Valbom, Gondomar, onde fiquei até 2003. Vivi em Paredes e desde de 2012 que resido em Penafiel. Sou casado e tenho uma filha, com 17 anos, para a qual desejo uma sociedade melhor, sem as nuvens negras que ensombram o presente e que, se as não dissiparmos agora, comprometerão seriamente o futuro. Graças à escola pública pude estudar, primeiro em Valbom, até ao 9.º ano, e depois no Porto, no ensino secundário, na extinta Escola Secundária Rainha Santa Isabel e na Escola Artística Soares dos Reis. Sucedeu-se a licenciatura, na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto. Sou ainda detentor de uma especialização em Gestão e Administração Escolar. Sou arquiteto e professor, há 30 anos, 10 dos quais em órgãos de gestão, como vice-presidente do Conselho Executivo e subdiretor (passei pelos dois modelos de gestão, o que considero democrático e o atual). Trabalho, desde 2000, na Escola Secundária de Marco de Canaveses, onde sou docente do grupo de Artes Visuais. No ano letivo de 2015/2016, em licença sem vencimento, trabalhei numa fábrica de móveis, em Paredes, o que me proporcionou uma experiência pessoal muito enriquecedora e uma perspetiva que desconhecia sobre o mundo empresarial e laboral. A arquitetura, o design e as artes plásticas, em particular, fazem parte das minhas paixões, a par de outras como a música (apenas como ouvinte, eclético nos gostos), o cinema, os automóveis (clássicos, em particular) e, mais recentemente, o autocaravanismo. O desenho e a bricolage são hobbies. Sempre me interessei pela causa comum – integrei a associação de estudantes da faculdade, o Conselho Executivo da escola, por exemplo –, mas nunca fui militante de nenhum partido, até aderir ao Livre, onde me revii de tal forma que, pela primeira vez na vida, senti vontade de fazer parte de um partido, de participar de forma ativa na vida política. Dentro das minhas possibilidades, experiência e conhecimentos, tenho vontade de fazer algo para melhorar a sociedade, de ir mais além do que aquilo que fiz até agora, de contribuir, por pouco que seja, para que todos tenhamos uma vida digna, numa sociedade em que a escola pública seja de qualidade, em que o SNS exista e responda da melhor maneira, em que as assimetrias sociais se esbatam e na qual o futuro se assemelhe sempre melhor do que o presente. E sonho com o dia em que a aridez política nacional atual dê lugar a um campo onde as ideias válidas e progressistas nele desponhem, como um imenso mar de papoilas.

Apresentação de Candidatura

Candidato-me a estas primárias por entender que posso contribuir para que o concelho de Penafiel seja um melhor lugar para viver. Com esse meu contributo, pretendo que a visão humanista do Livre possa chegar mais perto dos penafidelenses, numa perspetiva de proximidade, de auscultação dos problemas e anseios da população e de consequente apresentação de propostas que a estes deem resposta. Trazer os princípios que estão na gênese do Livre para o debate político de Penafiel é o meu grande objetivo, que deverá ser consubstanciado em propostas, ações e exemplos que permitam fomentar práticas consentâneas com a sociedade progressista que pretendemos. A necessidade de elevar a política autárquica a um patamar que se desprenda das amarras do clientelismo e do jogo meramente partidário é urgente, um pouco por todo o país e Penafiel não é exceção. Entendo que esse trabalho terá, em grande medida, de ser feito localmente, numa aproximação ao cidadão comum e pela demonstração de que uma sociedade regida em democracia participativa será sempre uma sociedade melhor, mais justa, mais feliz. A proposta de medidas concretas, exequíveis, que toquem em pontos-chave, como o ambiente, a mobilidade, a igualdade, a cidadania, a cultura, o desenvolvimento sustentável e a educação, será uma aposta ganha para o desenvolvimento do concelho, nas mais diversas vertentes, e para o aperfeiçoamento da sua cultura política. O combate a ideologias que promovem o individualismo, a discriminação, o ódio, o autoritarismo e a cultura antidemocrática, passa também pelo trabalho do poder local junto da população que representa, em particular dos mais jovens, promovendo o voluntariado e o associativismo, a par da cultura e da educação, alicerçando a sociedade em valores capazes de defendê-la das ameaças que, cada vez mais, proliferam e a assolam. Assumirei o meu lugar na Assembleia Municipal determinado a fazer de Penafiel um concelho mais Livre.



**Eurico Fonseca****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Porto

Residência

Porto

Profissão

Engenheiro do Ambiente

União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e
Nevogilde

Porto

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

Sou o Eurico, tenho 49 anos, nasci no Porto e sempre vivi nesta cidade excepto durante 13 anos, período em que trabalhei fora de Portugal. Sou licenciado em Engenharia do Ambiente e as questões ambientais são uma das minhas maiores preocupações. Preocupa-me sobretudo o modelo socio-económico actual assente no consumismo e no crescimento económico, que está a destruir o planeta e a saúde física e psicológica das pessoas, as quais passam a maior parte do tempo das suas vidas a trabalhar para manter esse crescimento. Como sabemos o crescimento infinito num planeta finito é obviamente inviável, sendo que mais tarde ou mais cedo terá que se implementar um modelo assente não no crescimento mas sim no decréscimo (infelizmente acho que tal vai acontecer mais tarde do que mais cedo...). Para tal, medidas como o Rendimento Básico Incondicional, a redução dos dias de trabalho, a aplicação de impostos acrescidos sobre os mais ricos e uma melhor distribuição da riqueza global gerada, entre outros, são fundamentais. Acredito que no panorama político actual o LIVRE é o único partido realmente progressista e que nos permite sonhar com um mundo melhor.

Apresentação de Candidatura

A União de freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde possui enormes diferenças sociais, sendo que nos últimos tempos temos assistido à ocupação dos poucos espaços não urbanizados, por moradias/apartamentos de luxo onde vivem poucas pessoas em áreas enormes, o que é lamentável, sobretudo numa altura em que há necessidade de casas para a classe média e baixa. Gostaria que esta situação fosse diferente. Gostaria também houvesse mais verde nesta freguesia. Parece que como existe na freguesia o Parque da Cidade já não é necessário criar espaços verdes e plantar árvores mas não deveria ser assim. Gostaria acima de tudo que os as pessoas fossem mais envolvidas nos processos de tomada de decisão, em particular as pessoas mais desfavorecidas da freguesia, as quais deveriam ser auscultadas relativamente ao destino dos fundos disponíveis, no sentido da melhoria da sua qualidade de vida. Os membros da Assembleia de Freguesia têm poderes limitados, mas dentro das suas atribuições tudo farei para que esta freguesia seja mais humanizada, mais verde e com mais actividades desportivas e culturais. Acredito que os meus princípios estão alinhados com os princípios do LIVRE e são esses princípios que me comprometo a respeitar.





Paulo Morgado e Cunha

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Porto

Residência

Porto

Profissão

Investigador

União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde

Porto

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Sou natural do Porto, onde sempre vivi e tenho 28 anos. Embora tenha nascido, por technicalidade, na freguesia de Cedofeita, cresci e vivi grande parte da minha vida na Foz do Douro, que considero ser a minha verdadeira casa. Quanto à minha formação académica, sou licenciado em História e mestre em Estudos Medievais, preparando-me neste momento para defender o meu Doutoramento nessa mesma área. Os meus estudos centram-se na História Económica e Social do período medieval, tendo já trabalhado sobre temas tão variados como o comércio, o trabalho, a mineração e o parlamento medieval. Esta formação sedimentou em mim uma especial sensibilidade para a compreensão da complexidade da experiência humana e para lidar, com empatia, com as mais diversas realidades. Ajudou-me também a desenvolver ferramentas de pensamento crítico e de trabalho em equipa que julgo serem importantes para a minha vida enquanto cidadão. Considero-me uma pessoa curiosa e gosto de aprofundar vários temas, desde a política nacional e internacional a literatura e a música. Os tópicos que mais me interessam são a Cultura e a Educação, nomeadamente na sua interseção com a leitura e a Memória. Por questões de formação, gosto de também de estudar temas de património cultural, que vejo cada vez mais a ser relegado para uma vertente turística e comercializável. Nos meus tempos livres, gosto principalmente de ler. Embora seja sobretudo apaixonado por fantasia e ficção científica, acabo por ser bastante omnívoro, pois acredito que a leitura não só é uma ótima forma de aprender novos conceitos como também um elemento crucial para desenvolver empatia pelo outro. Sempre me interessei pela política e sempre votei no LIVRE, tendo tomado a decisão de me juntar ao partido em 2023, no meu aniversário. Já como membro, tenho participado ativamente nas diversas atividades do NT do Porto, sobretudo nas várias e bem-sucedidas campanhas. Mais recentemente, tenho estado a coordenar os trabalhos para o município do Porto, que reforçou a minha vontade de contribuir de uma forma mais ativa e para levar as ideias do LIVRE à freguesia onde cresci.

Apresentação de Candidatura

Onde o Douro encontra o Atlântico, localiza-se a União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde. Embora tenha crescido numa das suas pontas, cedo fui tendo consciência da enorme desigualdade e diversidade. Da comunidade piscatória da Cantareira, às ruas sinuosas da Foz Velha, passando pelos condomínios e casas sofisticadas da Foz Nova e Nevogilde, e chegando ao parque da Cidade e às cooperativas de habitação de Aldoar, há nesta União vivências muito mais variadas que vão além do estereótipo “fozeiro”. É também um espaço repleto de promessas por cumprir, projetos engavetados e decisões à porta fechada que não servem a população: da linha do Campo Alegre, prevista, cancelada, e agora renascida; à reposição sempre adiada do elétrico nas Avenidas Atlânticas; do Metrobus, que nasceu desvirtuado e que alguns querem ainda mais limitar; aos pedaços de ciclovia com poucas condições; do Teatro da Vilarinha ao abandono; entre muitos outros. Para além disto, é um território particularmente exposto às alterações climáticas, sobretudo no que toca à erosão costeira, tardando um conjunto de políticas que procurem mitigar esses efeitos. Apresento-me como candidato às primárias do LIVRE para esta União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, tendo plena consciência de que será uma missão difícil, onde a esquerda não tem tido expressão e onde as novas direitas radicais se têm vindo a afirmar com vigor. No entanto, é precisamente por isso que julgo ser importante a presença forte do LIVRE nesta eleição. É necessário alguém ser a voz de uma esquerda que quer ser diferente, uma esquerda progressista nos valores, que tem a ecologia como base da sua política, que vê no poder local um elemento fundamental da democracia. Uma esquerda que não desiste de ninguém. Que entende que a liberdade individual só se realiza de forma plena quando todas e todos forem livres. Esta voz será crucial nos próximos anos, em que a União se irá alterar radicalmente, fruto do megaprojeto da Avenida Nun’Álvares. Se alguns elementos deste são meritórios, é também verdade que trará um aumento significativo para a população local. Importará saber que União se querará construir. Se continuar no atual rumo e criar uma zona só para alguns, onde a mercantilização do espaço avança e os serviços públicos e a cultura são vistos como desnecessários. Ou se antes queremos um território mais inclusivo, mais aberto a quem nele queira morar e trabalhar ou, simplesmente, estar e usufruir do pôr do sol.

**Maria João Martins****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Porto

Residência

Porto

Profissão

Arquiteta/docente de Artes Visuais

Campanhã

Porto

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

O meu nome é Maria João Pires Ribeiro Vieira Martins, nasci no Porto em 1975 e sou mãe, arquiteta e docente profissional de Artes Visuais. Entre os anos de 2011 e 2015 lecionei no Arquipélago dos Açores e foi a organização de um encontro meditativo intitulado de “Sentar e Caminhar em Paz e Silêncio por um Mundo Novo” na cidade de Ponta Delgada a 27 de maio de 2012 que me fez entrar na vida política. O convite veio do Partido Político Pessoas - Animais - Natureza (PAN), através do Presidente na época, Paulo Borges. Abracei o desafio com entusiasmo e mantive funções ativas no PAN - Açores e, posteriormente no PAN-Porto até 2016. Regressei ao Porto em 2015, no entanto, a experiência de lecionar na RAA, nomeadamente, o contacto com realidades sociais de vulnerabilidade sensibilizaram-me bastante para a ação social, em especial para a importância do papel de agente de transformação e de mudança que um professor pode assumir numa escola juntos dos/das estudantes, das suas famílias e da comunidade. Posto isto, em 2018 iniciei um novo ciclo de estudos, o Mestrado em Educação e Intervenção Social, Especialização em Ação Psicossocial em Contextos de Riscos na Escola Superior de Educação no Instituto Politécnico da Universidade do Porto. Terminado em 2022, este mestrado proporcionou-me o desenvolvimento de competências e a aquisição de ferramentas direcionadas para a ação social e também para ser uma docente ainda mais sensível às necessidades dos sujeitos e a olhar para as pessoas através de vários ângulos e de forma global, sem julgamento e com empatia. Motivada pela empatia escrevi e illustrei uma pequena obra para crianças intitulada “A menina Empatia” durante a pandemia. Ainda assim, com o intuito de encontrar respostas para as pessoas e de ser uma parte ativa da solução, concretamente para os/as meus/minhas alunos/as, realizei durante este ano letivo uma Pós-Graduação em Educação Especial, Domínio da Intervenção Precoce no Instituto Europeu de Estudos Superiores em Fafe. Ao nível pessoal, sou mãe de duas crianças com 11 e 10 anos. Somos uma família monoparental e almejamos viver com tranquilidade e segurança. Todavia, preocupa-me o futuro numa sociedade que se encontra dividida, agitada e a regredir, no que concerne a direitos, liberdades e garantias. Assim, entendo que a minha experiência poderá constituir-se uma mais-valia na melhoria da vida das pessoas, que é a meu ver, a urgência do momento.

Apresentação de Candidatura

A minha experiência de vida e formação podem fazer a diferença na vida das pessoas. Sendo a freguesia de Campanhã bastante dicotómica, considero de interesse conversar com as pessoas, em especial com as que se encontram em situação de vulnerabilidade social e fazer um levantamento correto e rigoroso sobre a situação económica das famílias. Seguidamente avaliar, em que medida, a situação de cada família ou pessoa está a impactar o acesso à habitação, à saúde, à educação, ao emprego e à estabilidade/segurança. Por último, desenhar um plano de intervenção com as pessoas e adaptado à realidade singular de cada família. Uma aproximação aos Agrupamentos Escolares da freguesia e promover atividades de desenvolvimento pessoal e social das várias comunidades escolares, como por exemplo, Educação Parental, Educação Sexual, Literacia Financeira, Literacia Digital, apoio aos pais para estudar com os/as filhos/as, entre outras. Garantir e apoiar o funcionamento dos Atividades de Tempos Livres das diversas escolas; fomentar a criação de mais espaços de ATL na freguesia com uma oferta educativa de interesse para a população. Aproximar as pessoas através da criação de eventos que potenciem a criação de redes de apoio. Atualmente, identifico-me com o trabalho que o Livre tem vindo a desenvolver e seria uma honra representá-lo bem e sempre almejando o bem-estar de todos e todas.



**Carlos Costa****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Porto

Residência

Porto

Profissão

Artista, escritor, professor universitário

Paranhos

Porto

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

Tenho 55 anos, moro e trabalho no Porto, onde nasci e a que acabo sempre por voltar. Sou Diretor Artístico do Visões Úteis - dramaturgo, encenador ator – e também me dedico à escrita de ficção. Docente na Universidade de Coimbra – teatro e escrita criativa - e participante ativo em diversas organizações ligadas às artes performativas, propriedade intelectual, direitos humanos e desporto. Licenciado em direito - com pós graduação em economia - só depois me dediquei às artes, área em que sempre trabalhei e onde me doutorei. Ao longo dos últimos 20 anos, participei no debate de inúmeros processos legislativos e administrativos, na área da cultura, trabalho e segurança social, entre autarquia, governo, grupos parlamentares e Parlamento Europeu. Nesta expansão de possibilidades, enquadra-se a responsabilidade que tenho somado em termos patrimoniais, ambientais e de coesão social: propondo novos caminhos para o arquivo das artes, assumindo a organização que dirijo como uma referência para a transição energética e conferindo-lhe um importante papel enquanto agente para o desenvolvimento da freguesia de Campanhã, a mais periférica do Porto. Votei numa primárias do Livre, há cerca de dez anos e sou membro desde o verão de 2023. Fui candidato à AR pelo círculo eleitoral do Porto e também participei nas primárias para o PE, colaborando em ambas as campanhas: redação de propostas, debates, distribuição de flyers, colocação de alveolares, colagem de cartazes e autocolantes. Envolvi-me no GD – Arte, Cultura e Jornalismo, prestando apoio ao nosso grupo parlamentar e desenvolvendo propostas nas áreas do jornalismo, artes e arquivos; e também no CTL – Cultura, do Núcleo Territorial do Porto, apoiando o respetivo Grupo de Contacto. Gosto do LIVRE, gosto da delicada combinação que por aqui se vive entre liberdade e compromisso, rigor e imaginação; gosto das dúvidas e hesitações como gosto das convicções e certezas. Recordo a imensa felicidade de ver o partido eleger o seu primeiro grupo parlamentar e gostaria de ver esta onda de otimismo e amor continuar a crescer, desta vez nas autarquias de Portugal. Mas atenção, porque continuo a insistir em que, por muito que cresça, o LIVRE permaneça como um partido em que é possível, numa mesma conversa, assumir uma postura assertiva acerca do mundo que queremos, e combinar quem faz um bolo para a reunião do dia seguinte.

Apresentação de Candidatura

Em Paranhos, onde cresci, estudei e ainda tenho residência, projeto uma proatividade quanto às linhas avançadas para a CMP. Pretendo contribuir para que os órgãos da freguesia participem no modelo de organização das Assembleias – Populares, assegurando a mediação necessária com as que ocorram no seu território, apoiem as escolas do primeiro ciclo nas AECs de Serviço Cívico, através da disponibilização do autocarro, trabalhando também com as ONGs dedicadas à habitação e a pessoas em condição de sem abrigo, nomeadamente em articulação com o programa “Zero Desperdício”, já em curso. Em Paranhos deverá sediar-se um dos previstos equipamentos culturais de proximidade, e um dos centros da rede de distribuição de frutas e hortaliças. A Assembleia de Freguesia deverá garantir a projeção de uma malha mais fina de ciclovias, ligando a malha municipal, e colaborar com a CMP na malha de parques infantis e jardins de proximidade; garantindo também que a Junta acompanha os termos de execução das obras municipais e o controlo da população de pombos e gaivotas, bem como a manutenção de parques caninos e colónias de gatos. Sem prejuízo da continuidade de uma longa e séria tradição de atividades na área social (viagens, convívios, o projeto entreteçar, o orfeão da freguesia, a dinamização de atividades na Casa da Cultura e, claro, as Festas de Nossa Senhora da Saúde) gostaria de tirar um melhor partido dos limites da lei para alargar o horizonte de atividade dos órgãos da freguesia, nomeadamente na área da cultura, mais uma vez em articulação com a CMP, em particular através da participação no acolhimento de artistas refugiados e do envolvimento na rede de mediadores culturais, assegurando a inclusão das diversas comunidades que, ao longo dos últimos anos, estão a mudar a demografia de Paranhos; e aqui refiro-me não só a grupos alargados de determinada nacionalidade, mas também a pessoas que escolhem habitar na freguesia, no âmbito de carreiras profissionais de carácter internacional. Porém, ambiciono conferir a Paranhos um maior protagonismo no concelho. Gostaria, por exemplo, que a Junta se mostrasse disponível, perante a CMP, para viabilizar uma solução de acolhimento da comunidade de músicos ainda suspensa da ausência de decisões quanto ao Centro Comercial STOP e à Escola Pires de Lima; mas uma solução que expandisses as possibilidades de agregação do projeto original. Acredito que Paranhos, a freguesia com mais população, tem de ser, no mínimo, do tamanho do mundo.





Henrique Castro

Nacionalidade

Portuguesa

NaturalidadeRondonópolis, Mato Grosso,
Brasil**Residência**

Porto

Profissão

Político

Paranhos

Porto

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Sou luso-brasileiro, residente em Portugal desde 2020, país que escolhi migrar com minha família, assim como milhares de pessoas que buscam por melhores condições de vida. Aqui encontrei os problemas inerentes a todo imigrante, e não foram poucos os percalços, mas também encontrei acolhimento, novas amizades e um horizonte novo repleto de esperanças, um futuro pelo qual vale a pena sonhar e lutar. Todo meu percurso académico e profissional foi direcionado para estudar, compreender e propor soluções para os principais desafios sociais e urbanos, sempre a partir do prisma do desenvolvimento sustentável – razão pela qual, ainda em 2015, me juntei ao Livre, por ter encontrado no partido o instrumento político capaz de lidar com tais desafios. Minha candidatura às primárias para as eleições autárquicas de 2025 reflete minha aspiração e compromisso em ser parte ativa das mudanças que nossas cidades precisam para se tornarem mais verdes, justas e sustentáveis, sempre ao lado das pessoas.

Apresentação de Candidatura

Acredito na política de proximidade: escutar as pessoas, reunir com associações de bairro e demais entidades da sociedade civil presentes na freguesia, de forma a compreender suas demandas para então propor ações concretas. Como representante eleito para a Assembleia de Freguesia, levarei propostas e ideias do Livre que, adequadas ao contexto local, ofereçam alternativas para uma melhor qualidade de vida em Paranhos - mais espaços verdes, requalificação do espaço público para oferecer maior segurança, comodidade e acessibilidade, valorizando a mobilidade suave como importante meio de deslocação, dentre outras ações que tragam bem-estar à população local.



**Manuela Moreira****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Porto

Residência

Porto

Profissão

Assistente Técnica

Paranhos

Porto

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

65 anos | Funcionária da Junta de Freguesia de Paranhos Filiada no LIVRE desde 25 de Abril de 2024. Com um percurso profissional e cívico marcado pela cultura, educação e serviço público, integro o projeto do LIVRE porque acredito numa política justa, participativa e humana. Iniciei o meu caminho numa gráfica, passei pela comunicação sindical e pelo ensino, e, desde há mais de uma década, trabalho na Junta de Freguesia de Paranhos, onde reativei a Casa da Cultura, fundei uma biblioteca, dinamizei projetos artísticos e apoiei o empreendedorismo local. Hoje, dedico-me também à investigação histórica e ao acolhimento das famílias na secretaria do Cemitério de Paranhos. Licenciada em Gestão de Património, com pós-graduação em Gestão Autárquica, trago uma experiência sólida e uma forte ligação ao território, sempre ao serviço de quem mais precisa.

Apresentação de Candidatura

A minha candidatura nasce de um compromisso profundo com a cidade do Porto, em particular com a freguesia de Paranhos, onde vivo e trabalho. Quero contribuir politicamente na minha freguesia, Paranhos, porque acredito que a política local deve nascer do território e das vivências reais das pessoas. Tenho esse compromisso todos os dias, enquanto funcionária da autarquia, com um percurso feito no serviço público, em contacto directo com a população, os seus problemas e as suas aspirações. Paranhos está a viver uma transformação urbana profunda, que exige atenção crítica. Tenho visto, de perto, o agravamento das desigualdades, a pressão imobiliária sobre os bairros populares e a urgência de garantir habitação acessível e com dignidade. Defendo um investimento sério em habitação social, mas também em soluções intermédias e inovadoras: reabilitação habitacional com justiça social, mobilização de edifícios devolutos, protecção do arrendamento. Uma freguesia com memória operária e espírito comunitário como Paranhos não pode ser transformada num laboratório da especulação. Quero também contribuir para a valorização e criação de espaços verdes públicos, pensados para o convívio, para a infância, para os idosos, para a vida quotidiana. A cidade precisa de respirar — e Paranhos também. Reforçar os transportes públicos, proteger zonas pedonais e criar acessos inclusivos é parte da mesma luta por uma freguesia habitável, humana e equilibrada. Mas talvez o mais urgente seja garantir que ninguém é deixado para trás. Que as pessoas mais vulneráveis — desde as famílias em situação de pobreza, aos idosos isolados, às pessoas em situação de sem-abrigo — tenham resposta, apoio e dignidade. A política local não pode ignorar estas realidades: deve estar onde as dificuldades acontecem, com soluções práticas e proximidade. Candidato-me porque acredito num Porto feito com quem cá vive — e não para quem o quer explorar. Porque acredito que a política local pode voltar a cuidar das pessoas. E porque quero ajudar a construir um futuro mais justo, verde e solidário — aqui, onde vivo, trabalho e acredito.



**Pedro Sarmiento****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Porto

Residência

Porto

Profissão

Engenheiro de Software

Paranhos

Porto

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

Olá, sou o Pedro Sarmiento e vivo em Paranhos desde o primeiro dia de vida. Nestes 33 anos, assisti a várias transformações na freguesia e, agora, chegou o momento de ser também eu próprio um agente de mudança. A prática de desporto e de teatro amador levam-me a percorrer estas ruas diariamente. Já a experiência no escutismo criou em mim o sentido de comunidade. Numa perspetiva mais macro, é esse dever para com um todo que ponho em prática no meu trabalho enquanto validador de software para comboios. Aqui, a segurança é palavra-chave. Quanto ao doutoramento concluído em Astronomia, fica a consciência política de que todos estamos interligados numa rede indissociável. Por isso, a minha ligação ao Partido Livre começou oficialmente em 2024, tendo sido motivado pelas eleições legislativas a participar politicamente. Acredito numa mobilidade mais verde, numa economia do conhecimento e numa vivência urbana mais ecológica. Acreditando, acima de tudo, que o caminho para todas estas visões de futuro passam pelo trabalho político e comunitário que o Livre tem feito, envio a minha candidatura.

Apresentação de Candidatura

Apresento-me como candidato à Assembleia de Freguesia de Paranhos porque sinto que o momento é o certo para mostrar que é possível fazer diferente, mais e melhor para os Paranhenses. Quero retribuir à comunidade onde cresci e tenho vivido a maior parte da minha vida, mostrando uma alternativa mais verde, mais inclusiva, mais unida, e mais ambiciosa. É preciso uma política de diálogo, abertura, e compreensão com os problemas reais que as pessoas sentem na pele diariamente. Acredito que a freguesia deve corresponder às expectativas de todos os que nela vivem, trabalham, passeiam, e respiram, privilegiando o contacto e interligações entre as famílias que aqui vivem há décadas e os recém chegados como estudantes e imigrantes. Paranhos está em mudança, e uma freguesia com ideias da esquerda verde será mais capaz de responder às pressões impostas pelo presente e pelo futuro.



**João Gomes****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Santa Maria da Feira

Residência

Porto

Profissão

Gestor

Ramalde

Porto

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

Nasci em Santa Maria da Feira e, desde 2010, vivo no Porto. Sou formado em Engenharia Industrial e Gestão e desenvolvi a minha carreira em áreas diversas, como a consultoria na área hospitalar e nas telecomunicações. Atualmente, trabalho numa fintech, na área de estratégia. Desde sempre tive uma forte ligação à natureza — gosto de caminhar na serra, andar de BTT e fazer piqueniques ao ar livre. Também desde muito novo me envolvi em causas ligadas aos direitos humanos, muito por influência dos meus pais. Uma das minhas primeiras memórias é de ter participado em manifestações pela independência de Timor-Leste. Em novembro de 2023 tornei-me pai de uma menina — um momento transformador que me levou a inscrever-me como militante do Livre. Senti que precisava de assumir um papel mais ativo na construção da sociedade em que quero que ela cresça. Sou um europeísta convicto. Acredito que os direitos e liberdades de que usufruímos enquanto cidadãos europeus devem ser defendidos e alargados a todos, para que cada pessoa possa ser verdadeiramente livre de viver onde e como entender. Quero que a minha filha cresça numa sociedade mais justa, onde todos tenham os mesmos direitos, os mesmos deveres e, acima de tudo, as mesmas oportunidades. Acredito que nunca o mundo foi tão bom para se viver como hoje — mas quero lutar para que o amanhã seja ainda melhor.

Apresentação de Candidatura

Apresento a minha candidatura à Assembleia de Freguesia de Ramalde com o firme propósito de contribuir para uma comunidade mais justa, inclusiva e sustentável. Residente em Ramalde desde 2023, trago comigo uma experiência profissional diversificada — nas áreas da consultoria, gestão e estratégia — aliada a um profundo compromisso cívico e social. Ramalde é a segunda freguesia mais populosa do concelho do Porto, com mais de 38 mil habitantes. Esta diversidade demográfica reflete-se na convivência entre bairros sociais e zonas residenciais de classe média e alta, o que torna ainda mais evidentes os desafios de coesão social e de acesso equitativo a serviços públicos, educação, cultura e mobilidade. Acredito que a Assembleia de Freguesia deve ser um espaço de escuta ativa, de diálogo e de construção coletiva. Um espaço onde todas as vozes contam — especialmente as que mais raramente são ouvidas. Defendo uma política de proximidade, centrada nas pessoas, que promova a igualdade de oportunidades e estimule a participação cidadã nas decisões que moldam o quotidiano da nossa freguesia. Comprometo-me a trabalhar para:

- Reforçar os programas de apoio social, combatendo o isolamento e promovendo a inclusão.
- Apoiar projetos culturais e educativos que valorizem a diversidade e reforcem o sentido de pertença e de comunidade — dando particular atenção às coletividades e associações da freguesia.
- Promover a sustentabilidade ambiental, incentivando práticas ecológicas e a criação de espaços verdes acessíveis, seguros e bem distribuídos.
- Incentivar a mobilidade suave, com especial enfoque na bicicleta e nos percursos pedonais, tornando Ramalde mais segura e mais amiga das pessoas.
- Assegurar uma gestão transparente e participativa, onde os cidadãos sejam informados e envolvidos nos processos de decisão que afetam o seu dia a dia.

A minha motivação é profundamente pessoal: desejo que as minhas filhas cresçam numa freguesia mais verde, mais justa e com qualidade de vida para todas as pessoas. Quero contribuir para que Ramalde seja um lugar onde todos se sintam representados, respeitados e parte integrante do futuro.



**Patrícia Teixeira****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Vila Pouca de Aguiar

Residência

Porto

Profissão

Professora

Ramalde

Porto

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

O meu nome é Patrícia Teixeira. Tenho 44 anos e sou natural de Vila Pouca de Aguiar (Trás-os-Montes). Moro no Porto desde os meus 18 anos, quando entrei na Universidade de Letras da Universidade do Porto e para cá me mudei. Cursei Línguas e Literaturas Modernas (Estudos Portugueses) e, assim que me foi possível, comecei a exercer a profissão que sempre sonhei ter: professora. Já o fiz em vários locais e sob as mais variadas formas, sendo que, profissionalmente, estive sempre ligada ao ensino, tendo já passado por todos os graus (desde o 1º ciclo ao ensino universitário). Atualmente, leciono numa escola profissional, Escola Profissional de Economia Social (Porto). Paralelamente, sou também investigadora, na área das Ciências da Comunicação, e sou membro integrado do ICNOVA – Instituto de Comunicação da Nova (sediado em Lisboa). O “bichinho” da investigação surgiu quando decidi fazer mestrado (em Ciências da Comunicação), foi-se alimentando quando o caminho seguiu para o Doutoramento (Ciência da Informação) e fui bolsista de investigação, e não mais se foi embora. Sou mãe de dois meninos lindos! E ser mãe é a missão mais importante da minha vida – a que me ensina o verdadeiro sentido de responsabilidade, dedicação, amor e compromisso. Adoro a maternidade, com todas as suas maravilhas e desencantos. Na tarefa de ser mãe, estou sempre a aprender e também a ser desafiada e procuro todos os dias construir e defender, com os meus filhos, os valores mais bonitos – o respeito pelos outros, o compromisso, a integridade e a vontade de construir um mundo melhor para todos e todas! Um dia disseram-me “os nossos dons não devem ficar só para nós, devemos partilhá-los com os outros, usá-los para ajudar quem nos rodeia e, se possível, usá-los para ajudar o mundo a tornar-se lugar melhor”. E se sinto que posso ajudar a mudar o mundo, tenho tendência a levantar-me e ir tentar. E foi esta reflexão que me levou a tomar a decisão de participar de forma mais ativa na política. Falta explicar porquê o Livre. Politicamente, não me considero de esquerda ou de direita, de extremos ou de centros. Sou pelas ideias, sou pelas pessoas. Ideias e pessoas que respeitem os valores da democracia, ideias e pessoas que privilegiem a igualdade entre todos, ideias e pessoas que lutem pela liberdade e que a saibam honrar. Foi, portanto, fácil, a decisão de me associar ao Livre. Muito resumidamente, esta sou eu.

Apresentação de Candidatura

Contribuir politicamente na e pela minha freguesia é uma forma importante de participação cívica e sei que posso ajudar a fazer a diferença. Assim, é com grande sentido de responsabilidade, compromisso e esperança num futuro mais justo, mais inclusivo e mais sustentável, que me proponho a contribuir politicamente na minha freguesia, Ramalde, representando o LIVRE, partido democrático que defende a justiça social e ambiental, que promove os direitos humanos e a inclusão e que acredita numa democracia mais participativa e, simultaneamente, mais equitativa. Partido que tenho vindo a conhecer melhor nos últimos tempos e com o qual me identifico cada vez mais. Vivem-se tempos exigentes, desafiantes, que pedem coragem, bom senso, ideias novas e uma política feita com e para as pessoas. As freguesias são o primeiro nível da democracia e são onde os problemas do dia a dia se sentem de forma mais direta e onde as soluções podem e devem nascer da escuta ativa, da proximidade e da participação cidadã. Os problemas das pessoas resolvem-se mais na rua e menos em gabinetes... Eu gosto desse contacto próximo com as pessoas e gostaria de ter a oportunidade de as poder ouvir e de as poder ajudar, participando em decisões que afetam a sua vida. Eu sou defensora da igualdade e dignidade para todos e todas, através de políticas que apoiem as pessoas, nomeadamente quem mais precisa, e gostava de poder ajudar na sua implementação. Eu acredito num futuro mais verde, e esse futuro tem de ser construído agora através de projetos ecológicos que melhorem a nossa qualidade de vida e respeitem o planeta. Eu considero que a educação é o grande motor do desenvolvimento, humano, social, até económico, e é o pilar de uma sociedade mais aberta e mais plural. E gostava de poder partilhar esta ideia entre quem também nela acredita, mas principalmente levá-la a quem não a considera pertinente. Por todas estas razões, apresento a minha candidatura à Assembleia de Freguesia, que foi muito pensada, muito ponderada mas feita com a convicção de que é possível fazer diferente e, talvez, melhor. Prometo empenho, honestidade e trabalho constante para construir uma freguesia mais justa, solidária e participativa. Prometo, resumidamente, dar o meu melhor por todos e todas.





Daniel Gonçalves

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Porto

Residência

Porto

Profissão

Professor

União das freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso,
Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória

Porto

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

O meu nome é Daniel Gonçalves, sou natural da cidade do Porto, cidade onde vivi quase toda a minha vida (excetuando os anos de autoexílio imposto pelos valores inoportáveis do mercado de arrendamento). Foi na Faculdade de Letras da Universidade do Porto que concluí os meus estudos, tendo-me licenciado em Arqueologia e posteriormente completado o Mestrado em Ensino de História no 3º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário. Este lugar, foi também o ponto de partida para a minha atividade política, através do associativismo estudantil, no ocaso dos duros anos da Troika. Fui vogal e posteriormente Presidente da Direção da Associação de Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Fui também candidato, como representante dos estudantes, ao Conselho Geral da mesma universidade. Ao longo destes últimos anos exerci diversos trabalhos, infelizmente precários, à base de “falsos recibos verdes”. Desde 2021 que sou professor, tendo lecionado, sobretudo, no Ensino Profissional. Tornei-me membro do LIVRE em contraciclo, numa das várias vezes em que pairou sobre o partido o vaticínio do seu fim. Não me arrependo da minha decisão e de ter acreditado neste projeto político. Nunca militei noutro partido político, sempre fui avesso a uma certa ortodoxia vigente nos restantes partidos à esquerda, daí que o LIVRE tenha sido a minha opção. Fui mandatário do partido para as eleições autárquicas de 2021, pelo Porto, tendo sido também candidato à Assembleia Municipal. Fui membro do Grupo de Coordenação Local do Porto (mandato 2021-2023).

Apresentação de Candidatura

Candidato-me à União de Freguesias do Centro Histórico do Porto, a minha freguesia, para tentar contribuir para a melhoria das condições de vida das pessoas. É urgente erradicar e prevenir os vários tipos de pobreza na cidade. Não podemos consentir, que em 2025, existam na nossa cidade, tantas pessoas em situação de sem-abrigo. Temos que, coletivamente, conseguir acabar com a carência alimentar a que ainda estão sujeitas demasiadas famílias. É preciso criar e reforçar políticas sociais e de saúde já existentes, para ser possível responder aos problemas decorrentes da toxicodependência na cidade, creio que a resolução desta situação terá sempre de passar por três pilares essenciais: saúde, habitação e emprego. As pessoas não merecem ser despejadas e despojadas da sua própria cidade, em prol de um mercado imobiliário predatório que, sem qualquer freio, tem vindo a gentrificar e a despovoar a zona histórica das suas gentes. Merecem o direito ao descanso, sem ruído, sem perturbações. Há uma cidade que labuta todos os dias e que não pode ser apenas um dano colateral do ócio e recreação dos que nos procuram com propósitos turísticos. Com uma congestão automóvel inoportável, urge repensar a circulação, implementando ZAAR e aumentando a área pedonal. O Plano Municipal de Segurança Rodoviária, continua sem atingir os seus objetivos, é preciso reconhecer que a atual situação, nomeadamente os atropelamentos envolvendo peões e ciclistas, são um problema de saúde pública que tem de ser resolvido. Gostaria ainda de referir a forma como o património da cidade tem sido tratado, existindo demasiados maus exemplos quanto à sua intervenção e conservação. O Centro Histórico do Porto é, como sabem, classificado como património mundial da UNESCO (desde 1996). Esta classificação está em risco. Assim, tem vindo a alertar, ao longo destes últimos anos, o ICOMOS, órgão consultivo da UNESCO. Por fim, gostaria de referir que estou ciente que nem tudo o que mencionei está ao alcance daquilo que são as competências de uma Assembleia de Freguesia, porém, esta é a unidade de base da organização territorial e administrativa do nosso país. Para fazer vingar a nossa visão política, é essencial chegarmos às pessoas, à comunidade. E mais do que trabalhar para as pessoas, devemos procurar trabalhar com as pessoas, ajudando-as a materializar a sua visão para a sua freguesia e para a sua cidade. Candidato-me às primárias do LIVRE para fazermos a diferença.



**Tiago Macedo****Nacionalidade**

Portuguesa

Residência

Porto

Naturalidade

Rio de Janeiro

Profissão

Designer de Produto

União das Freguesias do Centro Histórico do Porto

Porto

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

Meu nome é Tiago Macedo, natural do Rio De Janeiro, Brasil. Designer de Produto por formação, gosto de marcenaria e trabalhos manuais e me interesso profundamente por política (principalmente internacional) e cultura. Vivo na cidade do Porto (por onde também gosto de pedalar) faz 5 anos e me juntei ao livre faz pouco menos de 1 ano. Acredito que o saber ouvir e a empatia são fundamentais para qualquer função em que se lida ou se propõe criar algo para outras pessoas.

Apresentação de Candidatura

Por viver no centro histórico do Porto acredito que há muito a se fazer em termos de mobilidade, preservação do património do centro e habitação. O centro é um local dinâmico e cultural também para os que aqui vivem, e não pode-se tornar apenas um espaço para interesses hoteleiros e especulação imobiliária.



**Andreia Pinto****Nacionalidade**

Portugues

Residência

Porto

Naturalidade

Porto

Profissão

Funcionária pública

União das Freguesias de Lordelo do Ouro e
Massarelos

Porto

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

Caras/os membros e apoiantes do Livre, O meu nome é Andreia Pinto, tenho 48 anos, sou Mulher, Mãe, Trabalhadora, uma cidadã inquieta, que nunca baixou os braços às adversidades, sou natural da cidade do Porto onde vivi até aos 26 anos de idade, e onde resido novamente desde 2023, vivi cerca de 19 anos em Gondomar. No dia 1 de junho de 1999, entrei para a Função Pública, onde exerço funções até hoje, desde esse dia que sou sindicalizada no sindicato da função pública do norte, fui delegada sindical e depois passados uns anos dirigente sindical, onde estive em exercício de funções a tempo inteiro durante cerca de 2 anos e onde representei o sindicato em reuniões da CGTP, quer em Lisboa, quer no Porto, durante esse percurso sindical, fui convidada a ser militante do Partido Comunista Português, onde tive militância política ativa, que englobou entre muitas outras coisas, ter experiência autárquica, ao ter sido eleita e integrar um executivo de uma junta de freguesia, onde desempenhei o papel de vogal, aprofundando o meu conhecimento das necessidades locais e do associativismo, que considero essencial para a coesão e desenvolvimento comunitário. A polarização política e ideológica atual, manifesta nos debates públicos e nas deliberações governamentais, compromete a edificação de um futuro equitativo, sustentável e inclusivo. Defende-se a ideia de que a educação constitui a pedra angular de toda a construção social, na medida em que não só promove a transformação de cada indivíduo, mas também a transformação das sociedades. Todo o ato educativo é, simultaneamente, um ato político, na medida em que todo o ato político incorpora um potencial educativo. Torna-se imperativo reconfigurar o espaço político como um terreno de diálogo genuíno, fundamentado na transparência e na participação cidadã. A política de proximidade que defendo é caracterizada pelo compromisso com a escuta ativa das pessoas, reconhecendo a importância das suas vozes e das suas necessidades concretas como prioridades fundamentais.

Apresentação de Candidatura

apresento a minha candidatura às primárias do Livre para a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos. Comprometo-me a ser uma voz ativa, unindo a minha experiência autárquica e associativa aos valores ecossocialistas e democráticos do Livre. Juntos, podemos construir uma freguesia mais justa, inclusiva e sustentável, onde cada habitante tenha um papel e um espaço. A freguesia é marcada por uma diversidade que muitas vezes se reflete em polos opostos dentro da população. Para mim, é essencial que todos os habitantes, independentemente da sua origem, idade ou condição, sejam lembrados e valorizados. Trabalharei para garantir que cada indivíduo tenha o seu espaço e se sinta parte integrante desta comunidade. Como pilares da minha candidatura estão os temas da Educação e Infância, onde defendo que devemos promover acesso igualitário a uma educação de qualidade, com programas inclusivos que apoiem as crianças no seu crescimento e bem-estar; Terceira Idade e Saúde, criar iniciativas que combatam o isolamento social, promovam o envelhecimento ativo e assegurem um acesso adequado aos serviços de saúde. Habitação e Segurança, defender o direito à habitação acessível e digna, assegurando simultaneamente um ambiente seguro para todos os residentes. Participação e unidade comunitária, garantir que as vozes de todos os grupos sociais sejam ouvidas, promovendo o diálogo e a colaboração entre os diferentes polos da população. Sustentabilidade e Bem-Estar, Implementar políticas que valorizem espaços verdes e práticas sustentáveis, garantindo qualidade de vida para as gerações presentes e futuras. Comprometo-me a ser uma voz ativa, unindo a minha experiência autárquica e associativa aos valores ecossocialistas e democráticos do Livre. Juntos, podemos construir uma freguesia mais justa, inclusiva e sustentável, onde cada habitante tenha um papel e um espaço. Peço o vosso apoio para representar os valores do Livre e transformar Lordelo do Ouro e Massarelos num exemplo de participação cidadã e progresso. Com espírito livre,



**António Valverde****Nacionalidade**

Portuguesa

Residência

Porto

Naturalidade

Freixo de Espada à Cinta

Profissão

Consultor

União das Freguesias de Lordelo do Ouro e
Massarelos

Porto

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

Chamo-me António Valverde, tenho 61 anos e sou licenciado em Ciências Farmacêuticas pela Universidade do Porto há já alguns anos. Fui Dirigente Associativo durante a Universidade e posteriormente trabalhei na Indústria Farmacêutica (fazendo sempre parte e em simultâneo de Órgãos Associativos Profissionais e empresariais), após o que me tornei consultor na área da Regulamentação Farmacêutica, e na área de Farmacovigilância. Sou Freguês na União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos. Preocupa-me muito o rumo que o Porto está a tomar relativamente ao Urbanismo, Mobilidade e Habitação, assim como Igualdade, Direitos e Liberdade. Razão esta pela qual faço parte dos CTL respetivos no NT do Porto, entre outros.

Apresentação de Candidatura

A União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos padece de realidades por todos conhecidas como graves e preocupantes, que são o âmago das preocupações quer minhas quer do Partido. Havendo, no partido soluções já testadas e havendo meios materiais na Freguesia, devemos trabalhar com o intuito de forçar a decisão política para que a obra aconteça. A melhoria da qualidade de Vida da Freguesia, não está nas grandes e megalómanas obras, que gastam e alteram os recursos materiais e ambientais, mas sim, na resolução dos problemas individuais de cada Freguês. A minha visão é de uma Freguesia autossustentável quer material quer ambientalmente, onde o indivíduo possa, com qualidade, habitar, trabalhar e conviver, no fundo VIVER.



**Julieta Guimarães****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Porto

Residência

Porto

Profissão

Mediadora Cultural

União das Freguesias de Lordelo do Ouro e
Massarelos

Porto

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

Portuense de gema, nascida e criada nesta cidade onde também desenvolvo o meu projeto artístico pessoal. Obcecada pela justiça social, igualdade de direitos e oportunidades. Ambiciono uma cidade acolhedora, amiga do ambiente e moderna. Membro do Livre no Porto desde 2024.

Apresentação de Candidatura

Procuo contribuir ativamente para uma cidade onde todas e todos se sintam bem acolhidos e representados. Um Porto com forte sentido de justiça social, com igualdade de direitos e oportunidades. Uma equidade que exige de todos nós, a atenção sobre o outro, sobre o que permite que o outro tenha acesso aos mesmos bens e serviços, tenha a mesma liberdade. Uma cidade moderna com forte ligação tecnológica que permita melhorar a qualidade de vida das cidadãs e dos cidadãos, na sua mobilidade, na saúde, na educação e nos serviços. Apostar no conhecimento científico e nas atividades ao ar livre para uma relação de conexão com a natureza e um bom meio ambiente. Promover mudanças positivas com uma atitude proativa, dialogante e frutífera entre as várias relações de poder. Trabalho na área geográfica da União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos e tenho uma vivência diária que pode contribuir para ajudar a resolver algumas questões e trazer ideias positivas para esta zona da cidade.



**Célia Figueiredo****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Bordeaux, França

Residência

Valongo

Profissão

Analista de Risco (Setor Banca)

Santo Tirso

Câmara Municipal**Apresentação Pessoal**

Sou licenciada em Criminologia, pela Escola de Criminologia do Porto, que se integra na FDUP (Faculdade de Direito da Universidade do Porto). Durante a licenciatura frequentei a universidade na qualidade de trabalhadora estudante. Tenho um sentido do dever e ético que entendo, enquanto cidadã que exerce o seu direito de voto, sempre que é chamada a fazê-lo, é fundamental para todas as atividades, incluindo a política. O meu sentido de dever impede-me de assistir, passivamente, ao perigar de direitos fundamentais e da proteção dos que trabalham, bem como à proteção dos que são mais vulneráveis, enquanto a extrema direita avança, a passos largos, para as circunstâncias que já nos evidenciou no passado. Acredito, profundamente, na política social, na proteção dos que buscam o nosso país para trabalhar ou receber proteção. O distanciamento e alguma desconfiança nos órgãos públicos, pela população, deve ser objeto de reflexão e estar presente na atuação dos políticos, para evitar que a propaganda defraude as pessoas, com defesas de conceitos, mesclados com premeditação, e adaptados ao discurso do momento. O desempenho de funções públicas devem, verdadeiramente, reconquistar os seus principais atributos: respeito pelos representados, idoneidade e seriedade, uma informação clara e acessível, medidas tomadas com ponderação e assentes, sempre que se imponha, numa base científica.

Apresentação de Candidatura

A minha candidatura aos órgãos autárquicos é movida por um sólido compromisso com uma política local que seja transparente, inclusiva e verdadeiramente participativa. Revejo-me, verdadeiramente, nos valores fundamentais do LIVRE: ecologia, justiça social, democracia deliberativa e europeísmo. O meu objetivo é contribuir ativamente para transformar o nosso espaço, sempre com foco nas pessoas e nas suas necessidades reais, promovendo soluções que sejam sustentáveis e justas. Nos órgãos autárquicos, pretendo ser uma voz ativa na defesa de políticas públicas que defendam a equidade social, o acesso a uma habitação digna, uma mobilidade sustentável, a cultura como um bem comum e a transição ecológica. Vou propor medidas concretas que valorizem os serviços públicos, apoiem o comércio local, incentivem a participação cidadã e garantam que ninguém seja excluído. Defendo a criação de assembleias locais de cidadãos e de mecanismos de orçamento participativo robustos, para que as decisões sejam tomadas em conjunto com a comunidade, e não de forma arbitrária. Quero ajudar a moldar um novo paradigma de governação local que enfrente a crise climática de maneira séria e promova a justiça intergeracional. Quero representar o LIVRE porque acredito num partido que vai além da lógica partidária tradicional, colocando valores éticos, pluralidade e abertura no centro da sua ação política. O LIVRE é uma alternativa corajosa, comprometida com a construção de um futuro mais justo e solidário – e é essa coragem que quero trazer para o plano autárquico. Candidato-me porque estou convencida de que é a partir do poder local que podemos efetuar mudanças estruturais, concretas e exemplares. Com o LIVRE, quero ajudar a criar autarquias que sejam mais verdes, mais democráticas e mais humanas.



**Célia Figueiredo****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Bordeaux, França

Residência

Valongo

Profissão

Analista de Risco (Setor Banca)

Vila das Aves

Santo Tirso

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

Sou licenciada em Criminologia, pela Escola de Criminologia do Porto, que se integra na FDUP (Faculdade de Direito da Universidade do Porto). Durante a licenciatura frequentei a universidade na qualidade de trabalhadora estudante. Tenho um sentido do dever e ético que entendo, enquanto cidadã que exerce o seu direito de voto, sempre que é chamada a fazê-lo, é fundamental para todas as atividades, incluindo a política. O meu sentido de dever impede-me de assistir, passivamente, ao perigar de direitos fundamentais e da proteção dos que trabalham, bem como à proteção dos que são mais vulneráveis, enquanto a extrema direita avança, a passos largos, para as circunstâncias que já nos evidenciou no passado. Acredito, profundamente, na política social, na proteção dos que buscam o nosso país para trabalhar ou receber proteção. O distanciamento e alguma desconfiança nos órgãos públicos, pela população, deve ser objeto de reflexão e estar presente na atuação dos políticos, para evitar que a propaganda defraude as pessoas, com defesas de conceitos, mesclados com premeditação, e adaptados ao discurso do momento. O desempenho de funções públicas devem, verdadeiramente, reconquistar os seus principais atributos: respeito pelos representados, idoneidade e seriedade, uma informação clara e acessível, medidas tomadas com ponderação e assentes, sempre que se imponha, numa base científica.

Apresentação de Candidatura

A minha candidatura aos órgãos autárquicos é movida por um sólido compromisso com uma política local que seja transparente, inclusiva e verdadeiramente participativa. Revejo-me, verdadeiramente, nos valores fundamentais do LIVRE: ecologia, justiça social, democracia deliberativa e europeísmo. O meu objetivo é contribuir ativamente para transformar o nosso espaço, sempre com foco nas pessoas e nas suas necessidades reais, promovendo soluções que sejam sustentáveis e justas. Nos órgãos autárquicos, pretendo ser uma voz ativa na defesa de políticas públicas que defendam a equidade social, o acesso a uma habitação digna, uma mobilidade sustentável, a cultura como um bem comum e a transição ecológica. Vou propor medidas concretas que valorizem os serviços públicos, apoiem o comércio local, incentivem a participação cidadã e garantam que ninguém seja excluído. Defendo a criação de assembleias locais de cidadãos e de mecanismos de orçamento participativo robustos, para que as decisões sejam tomadas em conjunto com a comunidade, e não de forma arbitrária. Quero ajudar a moldar um novo paradigma de governação local que enfrente a crise climática de maneira séria e promova a justiça intergeracional. Quero representar o LIVRE porque acredito num partido que vai além da lógica partidária tradicional, colocando valores éticos, pluralidade e abertura no centro da sua ação política. O LIVRE é uma alternativa corajosa, comprometida com a construção de um futuro mais justo e solidário – e é essa coragem que quero trazer para o plano autárquico. Candidato-me porque estou convencida de que é a partir do poder local que podemos efetuar mudanças estruturais, concretas e exemplares. Com o LIVRE, quero ajudar a criar autarquias que sejam mais verdes, mais democráticas e mais humanas.



**Rafael José Ribeiro de Sousa****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Alcobaça

Residência

Trofa

Profissão

Engenheiro de Software

Trofa

Assembleia Municipal**Apresentação Pessoal**

Natural do concelho de Alcobaça, 26 anos de idade. Vivi 3 anos em Lisboa onde me licenciiei em Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores. Mudei-me para o Porto para frequentar mestrado de Engenharia Electrotécnica e de Computadores no ramo de Sistemas Autónomos. Morei , depois no concelho da Maia e, por fim resido hoje no concelho da Trofa. Ter saído de uma realidade de menor densidade populacional para Lisboa e depois para o Porto, foi o que mais impacto me criou. Realidades que não sabia existirem. Problemas e dificuldades que desconhecia. Também a minha caminhada era imensamente diferente da maioria dos meus colegas de faculdade. Colegas esses que com graça diziam que eu vinha “da terrinha”. Foi ali, que entendi que para uma mesma meta, havia vários pontos de partida conforme a realidade de cada um. Às vezes revoltava-me, outras simplesmente não entendia a razão. Mas sentia a dureza de quem luta de forma desigual. Quando a dado momento da minha vida me apercebi que nem conhecia bem o que era política e, a forma como esta funcionava, comecei por ler, ouvir podcasts, ver vídeos sobre esses temas, e até hoje o faço. E, assim fui entendendo onde me encaixava no espectro político. Entendi-me primeiramente como uma pessoa de Esquerda. Sendo um amante da natureza e do nosso planeta “oficializei-me” Ecologista. Apaixonado, desde sempre, pela Liberdade de ser e de viver. Por fim, acreditando numa Europa que pode ser uma verdadeira União. Obtive o meu resultado e o resumo: Esquerda, Ecologia, Liberdade e Europa. Assim encontrei o Livre. Assim, me fiz membro do partido.

Apresentação de Candidatura

Após experiência de vida em quatro outros concelhos acabei acolhido pela Trofa, pelas e pelos Trofenses. Ora a frase escrita e repetida refere “Trofa o futuro passa por aqui!”. No entanto, não vejo medidas, à altura, aplicadas que façam prova de vontade para que o futuro por aqui passe. Nem entendo sequer como ele chegaria. Será de metro, que nem sequer existe, embora prometido à mais de 20 anos? Ou será que vem pelas estradas e as variantes a estas, pensadas exclusivamente para a circulação de automóveis e motociclos? Na verdade, eu gostaria que o futuro fosse livre de escolher como chegar. Que pudesse chegar de metro, de bicicleta, a pé, de autocarro, comboio ou carro. Que acima de tudo fosse uma escolha e não uma imposição por força das circunstâncias... A Casa da Cultura, da qual sou cliente, é um lugar agradável, mas não está à altura para que o futuro passe, nem tem infraestrutura suficiente para acolher adequadamente os munícipes. Uma biblioteca melhor, espaços de estudo, exposições culturais, salas de espetáculo, livros, jornais, palestras, debates, música, dança, teatro, cinema, etc. As minhas corridas pelo Parque das Azenhas, fazem-me refletir que embora tenha beleza natural, o seu mau aproveitamento faz com que pareça um mero corredor à beira Rio Ave. Vou correndo e sonhando com melhores acessos, com lugares que convidem a sentar junto a uma árvore para ler um livro, espaços para fazer um pic-nic, áreas onde famílias se reúnam com os seus filhos a brincar, dinamismo, enfim... O Futuro só passa, também, com melhores e mais conscientes práticas como a reciclagem e separação dos resíduos urbanos, a redução do uso de plástico, transformação dos resíduos orgânicos em compostagem para hortas comunitárias, etc. Para que seja bom viver aqui, tem que o ser para todos! Independentemente das suas capacidades motoras e, capacidades de locomoção. A Acessibilidade quer-se nas nossas ruas! Nas nossas ruas quer-se também segurança para andar a pé, de bicicleta, ou outro meio de mobilidade leve. E quer-se também os Cidadãos e as Cidadãs a suportar as decisões. A Trofa está num ponto de necessidade de desenvolvimento fulcral, e que não pode ser desperdiçado. Haverá melhor forma do que fazê-lo com assembleias cidadãs multigeracionais? Tudo isto, pode parecer utopia. Mas nem tudo é difícil de se conseguir. Nada aqui é impossível. Há que lutar. Eu quero abraçar esta luta, na Assembleia Municipal, falando de Esquerda, Ecologia, Liberdade e Europa. Livre.



**Rafael José Ribeiro de Sousa****Nacionalidade**

Portuguesa

Residência

Trofa

Naturalidade

Alcobaça

Profissão

Engenheiro de Software

União das freguesias de Bougado (São Martinho e Santiago)

Trofa

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

Natural do concelho de Alcobaça, 26 anos de idade. Vivi 3 anos em Lisboa onde me licenciiei em Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores. Mudei-me para o Porto para frequentar mestrado de Engenharia Electrotécnica e de Computadores no ramo de Sistemas Autónomos. Morei , depois no concelho da Maia e, por fim resido hoje no concelho da Trofa. Ter saído de uma realidade de menor densidade populacional para Lisboa e depois para o Porto, foi o que mais impacto me criou. Realidades que não sabia existirem. Problemas e dificuldades que desconhecia. Também a minha caminhada era imensamente diferente da maioria dos meus colegas de faculdade. Colegas esses que com graça diziam que eu vinha “da terrinha”. Foi ali, que entendi que para uma mesma meta, havia vários pontos de partida conforme a realidade de cada um. Às vezes revoltava-me, outras simplesmente não entendia a razão. Mas sentia a dureza de quem luta de forma desigual. Quando a dado momento da minha vida me apercebi que nem conhecia bem o que era política e, a forma como esta funcionava, comecei por ler, ouvir podcasts, ver vídeos sobre esses temas, e até hoje o faço. E, assim fui entendendo onde me encaixava no espectro político. Entendi-me primeiramente como uma pessoa de Esquerda. Sendo um amante da natureza e do nosso planeta “oficializei-me” Ecologista. Apaixonado, desde sempre, pela Liberdade de ser e de viver. Por fim, acreditando numa Europa que pode ser uma verdadeira União. Obtive o meu resultado e o resumo: Esquerda, Ecologia, Liberdade e Europa. Assim encontrei o Livre. Assim, me fiz membro do partido.

Apresentação de Candidatura

Após experiência de vida em quatro outros concelhos acabei acolhido pela Trofa, pelas e pelos Trofenses. Os órgãos de poder local das freguesias são aqueles que maior devem conhecer e mais diretamente contactar com a população. Em Bougado (São Martinho + Santiago), sinto falta disso mesmo. Numa freguesia que deveria ser o exemplo. É verdade que São Martinho de Bougado e Santiago de Bougado têm particularidades diferentes, razão pela qual foram outrora freguesias separadas. Mas, de qualquer forma nunca esconderam serem duas freguesias irmãs. Mas a verdade é que independentemente da união que foi lavada a cabo, Bougado ficou e está para trás. Quero uma política local de maior proximidade, no sentido de trazer a população para o centro das decisões. Renovar as duas freguesias unidas, com um ar mais progressista, uma maior atenção às ruas, acessibilidades, espaços verdes e de lazer, escolas, emprego, cultura, arrendamento acessível, reabilitação urbana, olhar atento sobre as populações (em especial os mais vulneráveis), apoios sociais, etc. Bougado como núcleo central da Cidade da Trofa, precisa almejar mais, precisa de concretizar mais. Como disse, esta união de freguesias quer-se como exemplo de desenvolvimento e de progresso. No entanto, ao invés disso muitos dos jovens que aqui residem queixam-se de sentir que a sua terra ficou parada no tempo. Não pode ser! É preciso fazer com que Bougado esteja na linha do tempo, e quem sabe à frente. Pode parecer utopia, mas não tem que o ser. E, por isso é preciso trabalhar nesse sentido, e isso é o que pretendo fazer na Assembleia de Freguesia, e aquilo que motiva esta candidatura.





Ana Noronha Meneses

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Maia

Residência

Valongo

ProfissãoAdvogada Estagiária e Academic
Operations Manager

Valongo

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Chamo-me Ana Noronha Meneses, tenho 26 anos e vivo em Ermesinde. Sou candidata pelo LIVRE às autárquicas em Valongo porque acredito profundamente que a política local é um espaço de transformação real, onde é possível — e urgente — construir soluções justas, sustentáveis e humanas para os desafios que enfrentamos todos os dias. Sou licenciada em Direito, uma área que me apaixonou por completo — gosto de estudá-la, debatê-la, compreendê-la nos seus fundamentos e também na sua aplicação prática, como instrumento essencial de justiça e de organização da sociedade. Interesso-me particularmente por inovação, tecnologia e pelo seu papel no avanço coletivo, sem nunca perder de vista o que mais me move: as pessoas. Adoro a natureza, o mar, a música. Valorizo uma vida com propósito, em que ser feliz passa também por me sentir útil e ligada aos outros. Acredito que o bem-estar individual só é possível num contexto de bem-estar coletivo, e que devemos caminhar lado a lado para um futuro mais justo, mais verde e mais solidário. Primo pela justiça social, pela democracia e pela igualdade — não como meras palavras, mas como práticas que devem orientar as decisões políticas, desde os grandes projetos até às pequenas ações do quotidiano. O nosso país e o mundo vivem tempos decisivos, e é nas nossas comunidades, nas nossas freguesias, que podemos começar a agir com responsabilidade e esperança. Candidato-me porque quero contribuir para um município de Valongo mais participativo, onde as vozes jovens, femininas, progressistas e conscientes tenham espaço e influência. Um município onde cuidar das pessoas e do planeta ande de mãos dadas com inovação e inclusão. Acredito que é possível fazer diferente — e melhor — com transparência, escuta e coragem.

Apresentação de Candidatura

Chamo-me Ana Noronha Meneses, tenho 26 anos e sou de Ermesinde. Apresento a minha candidatura à Câmara Municipal de Valongo pelo LIVRE com o compromisso firme de levar a política local para mais perto das pessoas — com participação, transparência e justiça social como pilares centrais da ação. Quero contribuir politicamente para um município mais verde, mais justo e mais solidário. Um Valongo que aposta numa mobilidade sustentável, em habitação acessível, na valorização dos serviços públicos e na proteção ativa do seu património natural. Acredito que as decisões que tomamos a nível local têm um impacto direto no nosso dia a dia — e que só com coragem política e visão de futuro conseguimos responder aos desafios do presente. Licenciiei-me em Direito, área que me apaixonou pela sua capacidade de estruturar uma sociedade mais justa, equilibrada e democrática. Interesso-me profundamente por inovação, tecnologia e pelo seu potencial transformador quando colocado ao serviço do bem comum. Quero trazer este olhar para a governação local: uma política que pensa nas pessoas, mas também nas próximas gerações. A minha motivação é clara: quero sentir-me útil ao meu território e contribuir para um futuro coletivo melhor. Como mulher jovem e politicamente ativa, acredito que a mudança se faz com o envolvimento de todas e todos. E que as vozes progressistas, conscientes e comprometidas com a democracia participativa têm de estar nos espaços de decisão. Candidato-me com o LIVRE porque partilho os seus princípios de ecologia, justiça social, liberdade e europeísmo. Acredito que Valongo merece uma alternativa com propostas sérias, que combine idealismo com responsabilidade, e que saiba governar com o coração no território e os olhos no futuro. Estou aqui para construir pontes, ouvir as pessoas e transformar boas ideias em políticas públicas concretas.





Ana Noronha Meneses

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Maia

Residência

Valongo

ProfissãoAdvogada Estagiária e Academic
Operations Manager

Valongo

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Chamo-me Ana Noronha Meneses, tenho 26 anos e vivo em Ermesinde. Sou candidata pelo LIVRE às autárquicas em Valongo porque acredito profundamente que a política local é um espaço de transformação real, onde é possível — e urgente — construir soluções justas, sustentáveis e humanas para os desafios que enfrentamos todos os dias. Sou licenciada em Direito, uma área que me apaixonou por completo — gosto de estudá-la, debatê-la, compreendê-la nos seus fundamentos e também na sua aplicação prática, como instrumento essencial de justiça e de organização da sociedade. Interesse-me particularmente por inovação, tecnologia e pelo seu papel no avanço coletivo, sem nunca perder de vista o que mais me move: as pessoas. Adoro a natureza, o mar, a música. Valorizo uma vida com propósito, em que ser feliz passa também por me sentir útil e ligada aos outros. Acredito que o bem-estar individual só é possível num contexto de bem-estar coletivo, e que devemos caminhar lado a lado para um futuro mais justo, mais verde e mais solidário. Primo pela justiça social, pela democracia e pela igualdade — não como meras palavras, mas como práticas que devem orientar as decisões políticas, desde os grandes projetos até às pequenas ações do quotidiano. O nosso país e o mundo vivem tempos decisivos, e é nas nossas comunidades, nas nossas freguesias, que podemos começar a agir com responsabilidade e esperança. Candidato-me porque quero contribuir para um município de Valongo mais participativo, onde as vozes jovens, femininas, progressistas e conscientes tenham espaço e influência. Um município onde cuidar das pessoas e do planeta ande de mãos dadas com inovação e inclusão. Acredito que é possível fazer diferente — e melhor — com transparência, escuta e coragem.

Apresentação de Candidatura

Chamo-me Ana Noronha Meneses, tenho 26 anos, sou de Ermesinde e apresento a minha candidatura à Assembleia Municipal de Valongo pelo LIVRE. A Assembleia Municipal é, por excelência, o espaço onde a voz democrática da população deve ecoar com força, consciência e responsabilidade. Quero estar lá para garantir que as decisões políticas no nosso município são tomadas com rigor, transparência e participação — e que quem governa presta contas às pessoas, como deve ser. Enquanto cidadã e jurista, compreendo bem a importância do escrutínio, da fiscalização e da defesa dos princípios democráticos no exercício do poder local. Acredito numa democracia viva, onde o debate é plural, informado e respeitador das diferenças, e onde os interesses coletivos prevalecem sobre os jogos partidários ou pessoais. Sou apaixonada pelo Direito, pela justiça social, pela inovação e pela igualdade. Quero pôr essas paixões ao serviço do nosso concelho, contribuindo com uma voz jovem, livre e determinada. Uma voz que se levanta pelas pessoas, pelas freguesias esquecidas, pela habitação digna, pelo ambiente, pelos serviços públicos, pela cultura e pelo combate às desigualdades. Valongo precisa de uma Assembleia Municipal mais próxima dos cidadãos e mais exigente com o poder executivo. Quero contribuir para esse caminho: escutar a população, levar os seus problemas e propostas aos órgãos próprios, e garantir que nada se decide sobre Valongo sem transparência, sem debate e sem visão de futuro. Candidato-me com o LIVRE porque acredito numa política feita com coragem, com ética e com sentido de comunidade. Porque é preciso mudar a forma como fazemos política — e essa mudança também começa dentro da Assembleia Municipal.



**Luís Miguel Correia Teixeira****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Vila Nova de Gaia

Residência

Vila Nova de Gaia

Profissão

Bolsheiro de Investigação

Valongo

Assembleia Municipal**Apresentação Pessoal**

Sou doutorando em Química, com investigação centrada num dos grandes desafios do nosso tempo: a acumulação de plásticos. Desde 2022, trabalho na área da reciclagem enzimática de plásticos, procurando soluções sustentáveis que promovam uma verdadeira economia circular e reduzam o impacto ambiental deste setor. A ecologia está, por isso, presente no meu quotidiano; não só como área de estudo, mas como valor que me orienta. Enquanto investigador, acredito profundamente que o conhecimento e a tecnologia devem servir a sociedade. O meu objetivo é contribuir para um mundo melhor, mais justo e mais equilibrado, através da produção de soluções concretas para problemas reais. Ao longo da minha formação, aprendi a enfrentar desafios complexos com pensamento crítico, rigor e criatividade (competências que considero essenciais em qualquer esfera da vida). Para além da vertente académica, valorizo muito o equilíbrio pessoal. Desde jovem que pratico desporto de forma consistente, porque acredito que, tal como defendia Platão, o desenvolvimento físico e racional devem caminhar lado a lado. Essa prática ajudou-me a cultivar disciplina, persistência e foco: qualidades que aplico em todas as áreas da minha vida. Sei que nem todas as pessoas têm o privilégio de poder dedicar tempo ao lazer, ao desporto ou a outras paixões pessoais. Por isso, acredito numa sociedade onde todos possam ter tempo e liberdade para fazer o que os realiza. Só assim seremos verdadeiramente livres. Identifico-me profundamente com os valores do LIVRE: justiça social, progresso sustentável, democracia participativa e ecologia como pilar fundamental. São estes princípios que guiam as minhas escolhas e é com esse espírito que quero contribuir ativamente para a construção de uma sociedade mais justa, livre e consciente. Acredito que todos temos um papel a desempenhar na transformação da sociedade. No entanto, o desejo de mudança deve vir acompanhado de uma participação ativa, enraizada em valores como empatia, cooperação e solidariedade. A mudança positiva não acontece sozinha, exige esforço coletivo, diálogo e compromisso. Por acreditar nesta forma de agir em conjunto, com os outros e para os outros, decidi envolver-me politicamente. Estes são os alicerces do meu compromisso cívico e os valores que me movem.

Apresentação de Candidatura

Valongo é um concelho com uma identidade própria e uma população ativa, resiliente e com enorme potencial. Composto por freguesias tão diversas, o município tem assistido a progressos em várias áreas, mas continua a enfrentar desafios importantes que exigem respostas ambiciosas, justas e sustentáveis. Entre esses desafios, destaca-se a necessidade de uma gestão mais eficiente dos resíduos urbanos, de maior investimento em mobilidade interna e acessível, na valorização do espaço público, na habitação digna, e na promoção de uma verdadeira participação cívica. Em várias zonas do concelho, a recolha de lixo continua a ser irregular, a oferta de transportes não responde às necessidades reais da população, e muitos espaços urbanos carecem de requalificação e de maior atenção às dinâmicas sociais e ambientais locais. Enquanto jovem cientista, acredito profundamente que a política local tem de assentar em diagnósticos rigorosos e soluções bem pensadas, com base no conhecimento e no envolvimento das comunidades. Acredito numa política que escuta, que constrói com as pessoas e que responde aos problemas com responsabilidade e visão de futuro. Candidato-me à Assembleia Municipal de Valongo com o compromisso de trazer para o debate municipal uma voz informada, ética e progressista. Identifico-me plenamente com os valores do LIVRE e é com esses princípios que quero contribuir para a construção de um concelho mais coeso, transparente e sustentável. Valongo precisa de uma visão integradora que valorize todas as freguesias, reconhecendo as suas especificidades, mas promovendo um desenvolvimento equilibrado, onde ninguém fique para trás. Quero trabalhar por um concelho mais verde, mais justo e mais consciente, sendo que acredito que essa mudança começa na participação ativa e no diálogo com todas e todos os cidadãos.





Ana Noronha Meneses

Nacionalidade

Portuguesa

Residência

Valongo

Naturalidade

Maia

ProfissãoAdvogada Estagiária e Academic
Operations Manager

Ermesinde

Valongo

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Chamo-me Ana Noronha Meneses, tenho 26 anos e vivo em Ermesinde. Sou candidata pelo LIVRE às autárquicas em Valongo porque acredito profundamente que a política local é um espaço de transformação real, onde é possível — e urgente — construir soluções justas, sustentáveis e humanas para os desafios que enfrentamos todos os dias. Sou licenciada em Direito, uma área que me apaixona por completo — gosto de estudá-la, debatê-la, compreendê-la nos seus fundamentos e também na sua aplicação prática, como instrumento essencial de justiça e de organização da sociedade. Interesse-me particularmente por inovação, tecnologia e pelo seu papel no avanço coletivo, sem nunca perder de vista o que mais me move: as pessoas. Adoro a natureza, o mar, a música. Valorizo uma vida com propósito, em que ser feliz passa também por me sentir útil e ligada aos outros. Acredito que o bem-estar individual só é possível num contexto de bem-estar coletivo, e que devemos caminhar lado a lado para um futuro mais justo, mais verde e mais solidário. Primo pela justiça social, pela democracia e pela igualdade — não como meras palavras, mas como práticas que devem orientar as decisões políticas, desde os grandes projetos até às pequenas ações do quotidiano. O nosso país e o mundo vivem tempos decisivos, e é nas nossas comunidades, nas nossas freguesias, que podemos começar a agir com responsabilidade e esperança. Candidato-me porque quero contribuir para um município de Valongo mais participativo, onde as vozes jovens, femininas, progressistas e conscientes tenham espaço e influência. Um município onde cuidar das pessoas e do planeta ande de mãos dadas com inovação e inclusão. Acredito que é possível fazer diferente — e melhor — com transparência, escuta e coragem.

Apresentação de Candidatura

Chamo-me Ana Noronha Meneses, tenho 26 anos e vivo em Ermesinde, onde quero contribuir para um futuro mais justo e sustentável. Candidato-me à Assembleia de Freguesia de Ermesinde pelo LIVRE porque acredito que a política local é fundamental para defender a qualidade de vida da nossa comunidade. Ermesinde enfrenta um crescimento descontrolado de prédios que sobrecarregam as zonas residenciais com carros e falta de estacionamento, enquanto faltam espaços verdes que são essenciais para o bem-estar de todos. É urgente mudar este rumo. Precisamos de mais áreas verdes, mais espaços de lazer e políticas que equilibrem o desenvolvimento urbano com a qualidade de vida das pessoas. Não podemos aceitar um modelo que se resume a betão e trânsito caótico. Como jurista e defensora da justiça social e ambiental, quero ser uma voz ativa na Assembleia de Freguesia, escutando a população e exigindo soluções concretas. Com o LIVRE, trago compromisso, ética e coragem para transformar Ermesinde num lugar mais verde, organizado e justo. É com essa determinação que me apresento a esta candidatura.





Luís Miguel Correia Teixeira

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Vila Nova de Gaia

Residência

Vila Nova de Gaia

Profissão

Bolsheiro de Investigação

Ermesinde

Valongo

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Sou doutorando em Química, com investigação centrada num dos grandes desafios do nosso tempo: a acumulação de plásticos. Desde 2022, trabalho na área da reciclagem enzimática de plásticos, procurando soluções sustentáveis que promovam uma verdadeira economia circular e reduzam o impacto ambiental deste setor. A ecologia está, por isso, presente no meu quotidiano; não só como área de estudo, mas como valor que me orienta. Enquanto investigador, acredito profundamente que o conhecimento e a tecnologia devem servir a sociedade. O meu objetivo é contribuir para um mundo melhor, mais justo e mais equilibrado, através da produção de soluções concretas para problemas reais. Ao longo da minha formação, aprendi a enfrentar desafios complexos com pensamento crítico, rigor e criatividade (competências que considero essenciais em qualquer esfera da vida). Para além da vertente académica, valorizo muito o equilíbrio pessoal. Desde jovem que pratico desporto de forma consistente, porque acredito que, tal como defendia Platão, o desenvolvimento físico e racional devem caminhar lado a lado. Essa prática ajudou-me a cultivar disciplina, persistência e foco: qualidades que aplico em todas as áreas da minha vida. Sei que nem todas as pessoas têm o privilégio de poder dedicar tempo ao lazer, ao desporto ou a outras paixões pessoais. Por isso, acredito numa sociedade onde todos possam ter tempo e liberdade para fazer o que os realiza. Só assim seremos verdadeiramente livres. Identifico-me profundamente com os valores do LIVRE: justiça social, progresso sustentável, democracia participativa e ecologia como pilar fundamental. São estes princípios que guiam as minhas escolhas e é com esse espírito que quero contribuir ativamente para a construção de uma sociedade mais justa, livre e consciente. Acredito que todos temos um papel a desempenhar na transformação da sociedade. No entanto, o desejo de mudança deve vir acompanhado de uma participação ativa, enraizada em valores como empatia, cooperação e solidariedade. A mudança positiva não acontece sozinha, exige esforço coletivo, diálogo e compromisso. Por acreditar nesta forma de agir em conjunto, com os outros e para os outros, decidi envolver-me politicamente. Estes são os alicerces do meu compromisso cívico e os valores que me movem.

Apresentação de Candidatura

Embora seja natural de Vila Nova de Gaia, tenho família direta em Ermesinde e estou a meio do processo de mudar a minha residência para esta freguesia. Esta ligação permite-me conhecer bem a realidade local, nomeadamente, os seus progressos, os seus desafios e o potencial da sua população. A atual Junta de Freguesia tem dado prioridade à ação social, o que é meritório. No entanto, outras áreas estruturais têm sido claramente descuradas. Um exemplo gritante é a gestão de resíduos urbanos. Apesar das promessas feitas no início do mandato, Ermesinde continua, em pleno 2025, a enfrentar sérias dificuldades na recolha eficiente do lixo. Este problema afeta zonas de maior e menor densidade populacional, comprometendo a higiene, a paisagem urbana e, acima de tudo, a qualidade de vida dos habitantes. Não se trata de um problema menor, nem de fácil resolução. A recolha e gestão de resíduos exige uma abordagem integrada, com soluções concretas, coordenadas e participadas. Só assim se poderá construir uma Ermesinde mais limpa, mais saudável e mais sustentável. A ecologia, enquanto pilar essencial do LIVRE, não se limita à teoria: tem de se traduzir em medidas práticas que melhoram a vida das pessoas. Por outro lado, os resultados eleitorais mostram um crescimento claro do espaço progressista e ecologista na freguesia. Nas últimas Legislativas, cerca de 1100 pessoas votaram no LIVRE em Ermesinde. Embora os contextos sejam distintos, este sinal demonstra que há uma base cidadã que acredita numa alternativa moderna, justa e verde. Apesar da atual viragem à direita no país, Ermesinde tem mostrado que continua a valorizar ideias de esquerda plural, solidariedade e ecologia. É fundamental que o LIVRE aprofunde a sua presença local e continue a dar voz a quem acredita numa política mais justa e transparente. Como jovem cientista, trago uma visão informada e inovadora para os desafios ambientais e urbanos da freguesia. Acredito que os habitantes devem ser parte ativa da solução. Só com envolvimento coletivo se constrói uma cidade verdadeiramente sustentável. Acredito que tenho as condições e a motivação necessárias para representar o LIVRE na Assembleia de Freguesia de Ermesinde, ajudando a construir uma cidade mais consciente, participativa e sustentável.





João Macedo Lima

Nacionalidade

Português

Naturalidade

Vila do Conde

Residência

Vila do Conde

Profissão

Estudante + bolsa de investigação

Vila do Conde

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Sou o João Macedo Lima, tenho 21 anos, nasci em Vila do Conde no dia 8 de Agosto de 2003 e moro nesta cidade desde então. Ao longo da minha evolução como pessoa sempre frequentei enúmeros desportos como karting, futebol, ténis e canoagem. Tendo o último acabado por se tornar na minha paixão e ser o desporto que ainda pratico nos dias de hoje. É um desporto que me motiva e que constantemente me torna numa pessoa mais determinada, persistente e capaz de enfrentar as possíveis adversidades que possa encontrar ao longo da minha vida. Sou estudante na faculdade de engenharia da universidade do porto e já tenho um currículo com vários projetos para além do meu percurso académico na faculdade nomeadamente, ter integrado um projeto de formula student, ter dado aulas de AECs (mais especificamente TIC na Escola Básica Julio-Saúl Dias) e, de momento, sou investigador no INESC-TEC (centro de investigação na FEUP). Desde cedo que sempre me interessei pela política e que sempre me revii em valores associados ao socialismo, ao ecologismo e à luta pelos direitos humanos e dos trabalhadores. Para além disso, sempre senti uma forte conexão com esta cidade e isso sempre se deveu ao facto de ter crescido num meio familiar enorme e por ter estado sempre extremamente associado ao associativismo vilacondense (sou atleta do Vila do Conde Kayak Clube, nunca fiz parte da direção mas sempre gostei de me interessar ativamente pela situação do clube no dia a dia). Por fim, gostaria também de salientar que já tive um historial na minha família de pessoas que já se tentaram candidatar em Vila do Conde (o meu avô foi candidato pela CDU pouco após a revolução do 25 de abril) e, por isso, esta causa tem ainda um significado acrescido para mim. O meu objetivo é claro: fazer de vila do conde a cidade que pode ser no que toca à sustentabilidade, habitação pública, desporto e aos jovens.

Apresentação de Candidatura

A participação política a nível municipal é crucial, pois influencia diretamente o quotidiano dos cidadãos. Este nível de governação oferece uma oportunidade única para a intervenção e a concretização de mudanças visíveis. O meu compromisso em contribuir politicamente no município surge do desejo de transformar princípios em ações concretas que beneficiem a população. A escolha de representar o LIVRE decorre da profunda consonância com os seus valores e visão para uma sociedade mais justa, ecológica e participativa. As autarquias locais em Portugal desempenham um papel multifacetado no desenvolvimento local e na provisão de serviços públicos. As suas competências abrangem áreas como governação, ambiente, desenvolvimento social, educação, cultura, desporto, economia local, planeamento territorial, mobilidade e transparência. Esta amplitude de atuação implica que a governação municipal eficaz exige uma abordagem multidisciplinar e uma alocação eficiente de recursos. Alguns exemplos de medidas são: - Aumentar o parque publico através da reconversão de edifícios subutilizados e apoio à reabilitação ecológica do parque habitacional; - Promover ativamente e expandir o orçamento participativo municipal, organizar assembleias cívicas e defender a criação de hubs criativos e um Banco de Ideias Jovem para fomentar a inovação e o envolvimento. - Aumentar as ciclovias e a mobilidade de transportes sustentáveis, estudar a implementação de um programa de Escolas Solares Vivas, investir na criação de espaços verdes e hortas urbanas, e apoiar políticas de economia circular e gestão sustentável de resíduos. As estratégias de ação passarão pelo diálogo constante com os departamentos municipais e a comunidade, desenvolvendo propostas concretas e mobilizando a população para as questões-chave. Como representante do LIVRE, serei um facilitador e defensor, traduzindo a visão do partido em realidades locais, promovendo a transparência e incentivando o envolvimento contínuo dos cidadãos. O meu compromisso é inabalável, visando um município mais resiliente, inclusivo e com maior qualidade de vida. Um local onde a sustentabilidade ecológica é prioridade, a justiça social é ativamente procurada e cada cidadão se sente capacitado para participar na construção do seu futuro comum, alicerçado nos valores do LIVRE. Este modelo de governação local, com cidadania ativa e colaboração, pode servir como um projeto para mudanças sociais mais amplas e duradouras.



**Ricardo Teixeira****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Porto

Residência

Vila do Conde

Profissão

Account Manager - BDM

Vila do Conde

Câmara Municipal**Apresentação Pessoal**

Caros camaradas, O meu nome é Ricardo Teixeira e é com sentido de responsabilidade e entusiasmo que me apresento como candidato às primárias autárquicas do Livre. Sou natural do Porto, resido atualmente em Vila do Conde e participo ativamente na vida cívica da comunidade, sou presidente da assembleia da Associação de Pais de Perafita. Tenho formação em gestão, operações e experiência profissional em gestão de pessoas, gestão de áreas e operações, o que me permite compreender os desafios concretos do território e das pessoas que o habitam, isto porque se percebe quais os problemas diários que todos temos. Acredito na política feita com as pessoas e para as pessoas. Quero contribuir para uma autarquia mais transparente, participativa, ecológica e justa, onde o bem comum esteja no centro das decisões. Estou convicto de que é possível construir políticas públicas de proximidade, que valorizem o poder local como motor de transformação social e ambiental. Partilho os princípios e valores do Livre: ecologia, liberdade, igualdade, solidariedade e europeísmo. Quero colocá-los em prática, promovendo uma governação local que enfrente a emergência climática, combata as desigualdades e defenda o direito à habitação, à mobilidade sustentável, à cultura e à cidadania ativa. Candidato-me porque acredito que é preciso coragem para mudar e vontade para agir. Quero fazer parte de uma alternativa progressista que una as pessoas em torno de um projeto coletivo para a nossa terra, com responsabilidade e visão de futuro. Com o meu compromisso, Ricardo Teixeira

Apresentação de Candidatura

Caras e caros membros do Livre, Apresento-me como candidato à Câmara Municipal de Vila do Conde e/ou Junta de Freguesia de Vila Chá, motivado por um profundo sentido de responsabilidade cívica e pelo compromisso com os valores que partilhamos: ecologia, justiça social, democracia participativa e solidariedade. Sou o Ricardo Teixeira, sou Account Manager numa empresa multinacional, e vivo em Vila do Conde há 6 anos. Conheço de perto os desafios e as potencialidades do nosso concelho. Acredito que é no poder local que se constroem as respostas mais eficazes e próximas das pessoas – e é por isso que me proponho a ser uma voz ativa, aberta ao diálogo e empenhada na construção de um município mais justo, verde e inclusivo. A minha trajetória tem sido marcada pelo envolvimento em, associações, e algumas causas locais, sempre com o objetivo de promover a coesão social, a participação cidadã e a sustentabilidade ambiental. Acredito numa autarquia que atua com transparência, que respeita os seus cidadãos e que toma decisões com base na evidência, na escuta ativa e no bem comum. Quero contribuir para uma governação local que enfrente a crise climática com ambição, promova habitação digna para todos, proteja os serviços públicos, valorize a cultura e defenda um modelo de mobilidade mais sustentável. Uma Câmara que esteja próxima das pessoas e que as envolva nas decisões que afetam o seu quotidiano. É com os princípios do Livre como guia e com espírito coletivo que me apresento nestas primárias. Candidato-me com a convicção de que é possível fazer diferente – com coragem, transparência e compromisso com o futuro. Conto com o vosso apoio para juntos levarmos a energia e a visão do Livre ao coração do nosso município. Com determinação e esperança, Ricardo Teixeira





Vítor A. Madureira

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Porto

Residência

Paredes

Profissão

Gestor de Educação no Ensino Superior Público

Vila do Conde

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Vítor A. T. Madureira, 51 anos. Com ligação profissional desde 2012 numa Faculdade da U.Porto (assessoria aos Órgãos de Gestão desde 2017), a minha intervenção no campo educativo é bastante anterior e eclética (setores público e privado). Essas vivências profissionais junto de crianças e jovens (em situação de carência, mas também de privilégio), e de pessoas adultas (reconfiguração profissional), estão associadas às expressões plásticas e performativas, pois integrei uma companhia profissional de Teatro cerca de 12 anos. Com formação em Artes Plásticas e passagem fugaz pelo Design de Equipamento, especializei-me em Teatro de Formas Animadas (TFA) e, mais tarde, em Ciências da Educação, com atual interesse em processos de aprendizagem colaborativa em pessoas adultas. Como (ainda) não vigorava a Herança Social que defendemos no LIVRE, a minha formação foi feita na condição de estudante-trabalhador (conclusão do secundário e formação inicial no ES em regime de ensino noturno), com recurso a trabalho irregular em construção civil, restauração, produção e transporte alimentar. Tive, contudo, a oportunidade de beneficiar de uma bolsa de formação do IEFP que me permitiu dedicar integralmente ao curso profissional de TFA. O que faltava em capital financeiro era compensado em capital político, uma vez que cresci num contexto familiar de intervenção político-partidária (PS), com valores assentes na honestidade, humildade e na solidariedade (familiar e comunitária), confrontado desde sempre com situações de injustiça e pobreza (principalmente as relatadas pela minha mãe, analfabeta), mas, ainda assim, com acesso a espaços de leitura e discussão da realidade local e nacional. O envolvimento, desde os 16 anos, no meio associativo juvenil, estudantil, ambiental, e de ativismo pelo direitos e liberdades (Humanas e Animais), com intermitências pontuais, trouxe-me até ao LIVRE em março de 2024, motivado pelo combate à perigosa e obscena realidade a que chegamos, e pela responsabilidade inerente à condição de pai de uma criança de 12 anos. Enquanto universalista, federalista, socialista libertário e conhecedor de dinâmicas político-partidárias locais (PS e PSR), sempre me havia recusado envolver nas lides da militância mas entendi ser o momento de me colocar à disposição deste coletivo e contribuindo para que, dentro das minhas limitações e possibilidades, o LIVRE seja o elemento transformador da realidade política nacional de que tanto precisamos. Viva o LIVRE!

Apresentação de Candidatura

Apesar de não residir em Vila do Conde desde 2010 acompanho a realidade local e tenho bastantes relações de amizade e afinidade. Estive na Assoc. Juvenil de Vila Chã mais de 10 anos (6 como Presidente da Direção), fui Vice-Presidente da Assoc. de Desportos e Cultura de VCD dois mandatos, organizando os Jogos Inter-Freguesias e coordenando o Intercâmbio Cultural Concelhio. Fundei e dinamizei o Núcleo da Amnistia Internacional em VCD/PVZ, estive na Coordenação d'A Cerca - Abrigo de Animais Abandonados durante 5 anos e sou afiliado do coletivo Animais como Nós. O facto do elenco camarário (PS) e de algumas JF me conhecerem pode ser favorável ao trabalho político e o mesmo sucede com estruturas ligadas às áreas da cultura e lazer. Vila do Conde tem sido pioneira em alguns aspetos do desenvolvimento social (rede de creches públicas, serviços de cantina, atividades extracurriculares, higiene urbana, etc.) e é um território aprazível para se visitar e viver. Subsistem, contudo, um conjunto de problemas que se têm agravado ao longo dos tempos. A agricultura e a pesca têm-se reconfigurado muito, e a dependência do setor de produção leiteiro traz desafios sociais e ecológicos que importa perceber. A Reserva Ornitológica do Mindelo (que data de 1957), bem como os sítios arqueológicos (Bagunte e São Paio) são alvo de pressão constante. O executivo camarário tem privilegiado a cidade face às freguesias; há um desfasamento entre litoral e interior e, principalmente, persistem alguns "laivos de caciquismo", expressos pelo controle da comunicação social local e de coletividades. A mobilização, por parte dos sucessivos elencos camarários, das zonas de Caxinas e Poça da Barca tem evitado a alternância democrática na sua governação, e tal também tem contribuído para que cada vez mais JF sejam governadas por "Movimentos de Cidadãos". Nas Legislativas de 2025 houve um crescimento muito grande do Chega nessas zonas, a que não será alheia a presença sazonal de imigrantes no trabalho piscatório. Crescimento também notado nas em zonas de habitação social e em setores mais conservadores (agricultura). O LIVRE já começa a ter alguns M & A nos concelhos da PVZ e VCD, mas a distância geográfica traz alguns constrangimentos na mobilização e trabalho assíduo. Por todas as razões elencadas, creio que este é o momento adequado para começar a fazer o trabalho de mobilização. Tenho o conhecimento, a capacidade e a motivação. O Futuro é Agora! Vamos?





João Macedo Lima

Nacionalidade

Português

Naturalidade

Vila do Conde

Residência

Vila do Conde

Profissão

Estudante + bolsa de investigação

Vila do Conde

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Sou o João Macedo Lima, tenho 21 anos, nasci em Vila do Conde no dia 8 de Agosto de 2003 e moro nesta cidade desde então. Ao longo da minha evolução como pessoa sempre frequentei enúmeros desportos como karting, futebol, ténis e canoagem. Tendo o último acabado por se tornar na minha paixão e ser o desporto que ainda pratico nos dias de hoje. É um desporto que me motiva e que constantemente me torna numa pessoa mais determinada, persistente e capaz de enfrentar as possíveis adversidades que possa encontrar ao longo da minha vida. Sou estudante na faculdade de engenharia da universidade do porto e já tenho um currículo com vários projetos para além do meu percurso académico na faculdade nomeadamente, ter integrado um projeto de formula student, ter dado aulas de AECs (mais especificamente TIC na Escola Básica Julio-Saúl Dias) e, de momento, sou investigador no INESC-TEC (centro de investigação na FEUP). Desde cedo que sempre me interessei pela política e que sempre me revii em valores associados ao socialismo, ao ecologismo e à luta pelos direitos humanos e dos trabalhadores. Para além disso, sempre senti uma forte conexão com esta cidade e isso sempre se deveu ao facto de ter crescido num meio familiar enorme e por ter estado sempre extremamente associado ao associativismo vilacondense (sou atleta do Vila do Conde Kayak Clube, nunca fiz parte da direção mas sempre gostei de me interessar ativamente pela situação do clube no dia a dia). Por fim, gostaria também de salientar que já tive um historial na minha família de pessoas que já se tentaram candidatar em Vila do Conde (o meu avô foi candidato pela CDU pouco após a revolução do 25 de abril) e, por isso, esta causa tem ainda um significado acrescido para mim. O meu objetivo é claro: fazer de vila do conde a cidade que pode ser no que toca à sustentabilidade, habitação pública, desporto e aos jovens.

Apresentação de Candidatura

Candidato-me à Assembleia Municipal com a profunda convicção de que a política local é a base da mudança. No meu Município, quero ser a voz que impulsiona o progresso focando-me em áreas cruciais para a nossa comunidade. Por isso, toda a minha contribuição centrar-se-á principalmente na participação cívica ativa, no desenvolvimento sustentável e coesão territorial e, por último, numa melhor qualidade de vida e acesso a serviços. Por isso, escolho representar o LIVRE por razões claras e inegociáveis. Os princípios do LIVRE (uma sociedade ecológica, justa, livre e universal) alinham-se com a minha visão de um Município para todos. A regionalização e a descentralização são temas extremamente importantes e que permitem garantir que as decisões sejam tomadas mais perto dos cidadãos. Posto isto, acredito num Estado Social forte e numa transição ecológica justa (valores essenciais para o nosso futuro coletivo). O programa do LIVRE, com propostas concretas para o poder local em áreas como habitação social, escolas solares e descentralização cultural, demonstra um compromisso genuíno com as necessidades dos Municípios. Portanto, quero ser um agente de mudança, promovendo a transparência, a ética e a proximidade na gestão municipal. No LIVRE, encontrei uma casa política que não teme abordar os desafios complexos do nosso tempo com soluções inovadoras e humanas. Pela nossa terra, pela nossa gente, e por um Município LIVRE, conto com o vosso apoio.





Vítor A. Madureira

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Porto

Residência

Paredes

Profissão

Gestor de Educação no Ensino Superior Público

Vila do Conde

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Vítor A. T. Madureira, 51 anos. Com ligação profissional desde 2012 numa Faculdade da U.Porto (assessoria aos Órgãos de Gestão desde 2017), a minha intervenção no campo educativo é bastante anterior e eclética (setores público e privado). Essas vivências profissionais junto de crianças e jovens (em situação de carência, mas também de privilégio), e de pessoas adultas (reconfiguração profissional), estão associadas às expressões plásticas e performativas, pois integrei uma companhia profissional de Teatro cerca de 12 anos. Com formação em Artes Plásticas e passagem fugaz pelo Design de Equipamento, especializei-me em Teatro de Formas Animadas (TFA) e, mais tarde, em Ciências da Educação, com atual interesse em processos de aprendizagem colaborativa em pessoas adultas. Como (ainda) não vigorava a Herança Social que defendemos no LIVRE, a minha formação foi feita na condição de estudante-trabalhador (conclusão do secundário e formação inicial no ES em regime de ensino noturno), com recurso a trabalho irregular em construção civil, restauração, produção e transporte alimentar. Tive, contudo, a oportunidade de beneficiar de uma bolsa de formação do IEFP que me permitiu dedicar integralmente ao curso profissional de TFA. O que faltava em capital financeiro era compensado em capital político, uma vez que cresci num contexto familiar de intervenção político-partidária (PS), com valores assentes na honestidade, humildade e na solidariedade (familiar e comunitária), confrontado desde sempre com situações de injustiça e pobreza (principalmente as relatadas pela minha mãe, analfabeta), mas, ainda assim, com acesso a espaços de leitura e discussão da realidade local e nacional. O envolvimento, desde os 16 anos, no meio associativo juvenil, estudantil, ambiental, e de ativismo pelo direitos e liberdades (Humanas e Animais), com intermitências pontuais, trouxe-me até ao LIVRE em março de 2024, motivado pelo combate à perigosa e obscena realidade a que chegamos, e pela responsabilidade inerente à condição de pai de uma criança de 12 anos. Enquanto universalista, federalista, socialista libertário e conhecedor de dinâmicas político-partidárias locais (PS e PSR), sempre me havia recusado envolver nas lides da militância mas entendi ser o momento de me colocar à disposição deste coletivo e contribuindo para que, dentro das minhas limitações e possibilidades, o LIVRE seja o elemento transformador da realidade política nacional de que tanto precisamos. Viva o LIVRE!

Apresentação de Candidatura

Apesar de não residir em Vila do Conde desde 2010 acompanho a realidade local e tenho bastantes relações de amizade e afinidade. Estive na Assoc. Juvenil de Vila Chã mais de 10 anos (6 como Presidente da Direção), fui Vice-Presidente da Assoc. de Desportos e Cultura de VCD dois mandatos, organizando os Jogos Inter-Freguesias e coordenando o Intercâmbio Cultural Concelhio. Fundei e dinamizei o Núcleo da Amnistia Internacional em VCD/PVZ, estive na Coordenação d'A Cerca - Abrigo de Animais Abandonados durante 5 anos e sou afiliado do coletivo Animais como Nós. O facto do elenco camarário (PS) e de algumas JF me conhecerem pode ser favorável ao trabalho político e o mesmo sucede com estruturas ligadas às áreas da cultura e lazer. Vila do Conde tem sido pioneira em alguns aspetos do desenvolvimento social (rede de creches públicas, serviços de cantina, atividades extracurriculares, higiene urbana, etc.) e é um território aprazível para se visitar e viver. Subsistem, contudo, um conjunto de problemas que se têm agravado ao longo dos tempos. A agricultura e a pesca têm-se reconfigurado muito, e a dependência do setor de produção leiteiro traz desafios sociais e ecológicos que importa perceber. A Reserva Ornitológica do Mindelo (que data de 1957), bem como os sítios arqueológicos (Bagunte e São Paio) são alvo de pressão constante. O executivo camarário tem privilegiado a cidade face às freguesias; há um desfasamento entre litoral e interior e, principalmente, persistem alguns "laivos de caciquismo", expressos pelo controle da comunicação social local e de coletividades. A mobilização, por parte dos sucessivos elencos camarários, das zonas de Caxinas e Poça da Barca tem evitado a alternância democrática na sua governação, e tal também tem contribuído para que cada vez mais JF sejam governadas por "Movimentos de Cidadãos". Nas Legislativas de 2025 houve um crescimento muito grande do Chega nessas zonas, a que não será alheia a presença sazonal de imigrantes no trabalho piscatório. Crescimento também notado nas em zonas de habitação social e em setores mais conservadores (agricultura). O LIVRE já começa a ter alguns M & A nos concelhos da PVZ e VCD, mas a distância geográfica traz alguns constrangimentos na mobilização e trabalho assíduo. Por todas as razões elencadas, creio que este é o momento adequado para começar a fazer o trabalho de mobilização. Tenho o conhecimento, a capacidade e a motivação. O Futuro é Agora! Vamos?



**David Mangas****Nacionalidade**

Portuguesa

Residência

Vila do Conde

Naturalidade

Vila do Conde

Profissão

Estudante/ Professor Primário

Árvore

Vila do Conde

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

Chamo-me David Mangas, tenho 21 anos. Desde pequeno que me interessa por política e pelas pessoas. Acredito numa sociedade mais justa e consequentemente uma sociedade mais verde, livre da ditadura do automóvel. Confio no desenvolvimento colectivo e das comunidades como um todo.

Apresentação de Candidatura

Árvore está dividida em duas partes. A zona balnear conhecida como a zona da Areia uma zona que ano para ano cresce em todos os sentidos... aumenta a sua população, aumentam as habitações que na maioria não são para a classe média nem baixa... Árvore precisa de ter igualdade em toda a sua freguesia uma não pode ser um grande espaço de férias de verão e a outra não pode estar esquecida, entregue aos camiões que circulam em excesso de velocidade numa estrada nacional onde habitam pessoas. Esta candidatura tem como propósito contribuir para o desenvolvimento de Árvore desde a raiz até as flores. A segurança para os cidadãos que vivem junto a nacional 104 tem de ser o pilar desta candidatura juntamente com o incentivo do uso dos transportes públicos e da bicicleta, mas para isso os arvorenses tem de conhecer os horários dos famosos autocarros UNIR que de tanto se falou, mas na minha freguesia em nenhuma paragem tem horários das rotas.



**Ricardo Teixeira****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Porto

Residência

Vila do Conde

Profissão

Account Manager - BDM

Vila Chá

Vila do Conde

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

Caros camaradas, O meu nome é Ricardo Teixeira e é com sentido de responsabilidade e entusiasmo que me apresento como candidato às primárias autárquicas do Livre. Sou natural do Porto, resido atualmente em Vila do Conde e participo ativamente na vida cívica da comunidade, sou presidente da assembleia da Associação de Pais de Perafita. Tenho formação em gestão, operações e experiência profissional em gestão de pessoas, gestão de áreas e operações, o que me permite compreender os desafios concretos do território e das pessoas que o habitam, isto porque se percebe quais os problemas diários que todos temos. Acredito na política feita com as pessoas e para as pessoas. Quero contribuir para uma autarquia mais transparente, participativa, ecológica e justa, onde o bem comum esteja no centro das decisões. Estou convicto de que é possível construir políticas públicas de proximidade, que valorizem o poder local como motor de transformação social e ambiental. Partilho os princípios e valores do Livre: ecologia, liberdade, igualdade, solidariedade e europeísmo. Quero colocá-los em prática, promovendo uma governação local que enfrente a emergência climática, combata as desigualdades e defenda o direito à habitação, à mobilidade sustentável, à cultura e à cidadania ativa. Candidato-me porque acredito que é preciso coragem para mudar e vontade para agir. Quero fazer parte de uma alternativa progressista que una as pessoas em torno de um projeto coletivo para a nossa terra, com responsabilidade e visão de futuro. Com o meu compromisso, Ricardo Teixeira

Apresentação de Candidatura

Caras e caros membros do Livre, Apresento-me como candidato à Câmara Municipal de Vila do Conde e/ou Junta de Freguesia de Vila Chá, motivado por um profundo sentido de responsabilidade cívica e pelo compromisso com os valores que partilhamos: ecologia, justiça social, democracia participativa e solidariedade. Sou o Ricardo Teixeira, sou Account Manager numa empresa multinacional, e vivo em Vila do Conde há 6 anos. Conheço de perto os desafios e as potencialidades do nosso concelho. Acredito que é no poder local que se constroem as respostas mais eficazes e próximas das pessoas – e é por isso que me proponho a ser uma voz ativa, aberta ao diálogo e empenhada na construção de um município mais justo, verde e inclusivo. A minha trajetória tem sido marcada pelo envolvimento em, associações, e algumas causas locais, sempre com o objetivo de promover a coesão social, a participação cidadã e a sustentabilidade ambiental. Acredito numa autarquia que atua com transparência, que respeita os seus cidadãos e que toma decisões com base na evidência, na escuta ativa e no bem comum. Quero contribuir para uma governação local que enfrente a crise climática com ambição, promova habitação digna para todos, proteja os serviços públicos, valorize a cultura e defenda um modelo de mobilidade mais sustentável. Uma Câmara que esteja próxima das pessoas e que as envolva nas decisões que afetam o seu quotidiano. É com os princípios do Livre como guia e com espírito coletivo que me apresento nestas primárias. Candidato-me com a convicção de que é possível fazer diferente – com coragem, transparência e compromisso com o futuro. Conto com o vosso apoio para juntos levarmos a energia e a visão do Livre ao coração do nosso município. Com determinação e esperança, Ricardo Teixeira





João Macedo Lima

Nacionalidade

Português

Naturalidade

Vila do Conde

Residência

Vila do Conde

Profissão

Estudante + bolsa de investigação

Vila do Conde

Vila do Conde

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Sou o João Macedo Lima, tenho 21 anos, nasci em Vila do Conde no dia 8 de Agosto de 2003 e moro nesta cidade desde então. Ao longo da minha evolução como pessoa sempre frequentei vários desportos como karting, futebol, ténis e canoagem. Tendo o último acabado por se tornar na minha paixão e ser o desporto que ainda pratico nos dias de hoje. É um desporto que me motiva e que constantemente me torna numa pessoa mais determinada, persistente e capaz de enfrentar as possíveis adversidades que possa encontrar ao longo da minha vida. Sou estudante na faculdade de engenharia da universidade do porto e já tenho um currículo com vários projetos para além do meu percurso académico na faculdade nomeadamente, ter integrado um projeto de formula student, ter dado aulas de AECs (mais especificamente TIC na Escola Básica Julio-Saúl Dias) e, de momento, sou investigador no INESC-TEC (centro de investigação na FEUP). Desde cedo que sempre me interessei pela política e que sempre me revii em valores associados ao socialismo, ao ecologismo e à luta pelos direitos humanos e dos trabalhadores. Para além disso, sempre senti uma forte conexão com esta cidade e isso sempre se deveu ao facto de ter crescido num meio familiar enorme e por ter estado sempre extremamente associado ao associativismo vilacondense (sou atleta do Vila do Conde Kayak Clube, nunca fiz parte da direção mas sempre gostei de me interessar ativamente pela situação do clube no dia a dia). Por fim, gostaria também de salientar que já tive um historial na minha família de pessoas que já se tentaram candidatar em Vila do Conde (o meu avô foi candidato pela CDU pouco após a revolução do 25 de abril) e, por isso, esta causa tem ainda um significado acrescido para mim. O meu objetivo é claro: fazer de vila do conde a cidade que pode ser no que toca à sustentabilidade, habitação pública, desporto e aos jovens.

Apresentação de Candidatura

É com um profundo sentido de dever cívico e amor à nossa terra que apresento a minha candidatura à Assembleia de Freguesia. Acredito que a vida da Freguesia se constrói no dia-a-dia, nas ruas, nos jardins, nas conversas entre vizinhos, e é aí que quero fazer a diferença. Por isso, a minha contribuição política centrar-se-á em quatro pilares essenciais para o bem-estar da nossa comunidade: Proximidade e Participação Cívica Reforçada; Qualidade do Espaço Público e Sustentabilidade; Apoio Social e Associativismo Local; Cultura e Dinamização Local. Escolho representar o LIVRE porque os seus valores fundamentais – ecologismo, justiça social e universalismo – traduzem-se perfeitamente na escala da Freguesia. Ser LIVRE é acreditar numa participação cidadã ativa, onde cada voz conta. É lutar por justiça social, assegurando que ninguém é deixado para trás, e é ter um compromisso inabalável com a sustentabilidade ambiental, começando nas nossas ruas e praças. O LIVRE defende a descentralização do poder, e é na Freguesia que essa descentralização ganha o seu maior significado, aproximando as decisões de quem elas mais afetam. Queremos uma Freguesia que reflita a visão de um Portugal mais justo, mais verde e mais solidário. Conto com a vossa confiança para, juntos, construirmos uma Freguesia mais participativa, cuidada e feliz.



**Cláudia Martins Costa****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Vilar de Andorinho

Residência

Oliveira do Douro

Profissão

Advogada

Avintes

Vila Nova de Gaia

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

Olá a todos! Sou a Cláudia, 35 anos, Advogada e Mãe da Maria Luísa (a maior atribuição da minha vida, claro). Desde sempre que me interesso por política (daquela de verdade – a ciência política) e sou ativa em todas as comunidades onde me insiro. Como Advogada sou Vogal do Conselho Geral da Ordem dos Advogados porque, também nessa área, considero que sem a intervenção de todos, todas e quaisquer soluções que se encontrem para os problemas reais serão apenas as soluções de uma parte. E, no final, é o todo que me move. Sou pela liberdade, pelo pensamento crítico e pela palavra. Procuo justiça em tudo o que integro e em tudo o que ponho a mão (nomeadamente nas áreas de direito laboral e direito da família e menores), mas também no dia-a-dia onde me insiro. Sou muita coisa ao mesmo tempo, e ainda bem! Espero manter isso até ao fim dos meus tempos por cá.

Apresentação de Candidatura

É com sentido de responsabilidade e compromisso cívico que apresento a minha candidatura à Assembleia de Freguesia de Avintes. Acredito que a política local deve ser feita com escuta ativa, proximidade e foco nas necessidades reais da comunidade. Quero contribuir para uma freguesia mais justa, participativa e transparente, onde todos tenham voz e onde as decisões sejam construídas em conjunto. Defendo a intervenção consciente e informada nas questões que nos afetam diariamente — desde os serviços públicos à coesão social — e acredito que só com o envolvimento de todos podemos construir soluções duradouras e equilibradas. Avintes merece um futuro com mais diálogo, mais ação e mais justiça. É por isso que me comprometo a trabalhar com seriedade, abertura e dedicação total à nossa comunidade.



**David Pereira****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Coimbra

Residência

Vila Nova de Gaia

Profissão

Académico/Prof. Universitário

Mafamude

Vila Nova de Gaia

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

O meu nome é David Pereira, tenho 39 anos, sou natural de Coimbra e resido em Vila Nova de Gaia. Sou farmacêutico de formação e professor universitário de profissão, na área da Saúde. A par da minha atividade académica e científica, tenho vindo a aprofundar o meu conhecimento na área jurídica, estando atualmente a frequentar o curso de Direito. Apresento-me a estas primárias movido por um profundo sentido de responsabilidade cívica, que se tornou impossível de ignorar. O estado atual de polarização política e ideológica compromete a construção de um futuro coletivo sustentável, justo e inclusivo. O espaço político precisa de novas abordagens, baseadas no diálogo, na transparência e na participação ativa dos cidadãos. Defendo uma política de proximidade, onde as pessoas sejam ouvidas e as suas necessidades concretas consideradas. O município de Vila Nova de Gaia tem desafios complexos, desde o acesso à habitação, passando pela mobilidade urbana sustentável, até à proteção ambiental e desenvolvimento económico local. Mafamude, em particular, necessita de políticas que promovam a reabilitação urbana sem descaracterizar a identidade local, o incentivo ao comércio de proximidade e a preservação dos seus espaços naturais e culturais. Pela sua localização no Concelho, serão várias os desafios que se colocarão nesta freguesia, desde logo a Linha de Alta Velocidade cujo procedimento decorre. Acredito que a política local tem um papel central na construção de um país mais igualitário e democrático. Por isso, comprometo-me a trabalhar para uma governação mais participativa, onde a voz da comunidade tenha um impacto real nas decisões que afetam o seu dia a dia. Quero contribuir para um projeto político que valorize o conhecimento, a inclusão e a cooperação como pilares fundamentais para o desenvolvimento de Vila Nova de Gaia. Sei que os desafios são grandes, mas acredito que a mudança começa com a participação ativa de cada um de nós. A isto eu digo: presente! Julgo que a minha candidatura, com base não só nos valores que me guiam, mas também a minha experiência nas áreas do Ensino, Saúde e Jurídica, podem ser um contributo relevante para o exercício do poder autárquico, sempre alinhado com os valores de esquerda progressista, europeísta e ecológica que caracterizam, e distinguem, o LIVRE. Conto com o vosso apoio para construir uma Vila Nova de Gaia mais justa, sustentável e solidária. Ao trabalho!

Apresentação de Candidatura

Acredito que a política local é o primeiro espaço onde podemos fazer a diferença de forma concreta e eficaz, e é por isso que me apresento a estas eleições autárquicas. Quero contribuir politicamente para Vila Nova de Gaia com uma visão progressista e sustentável, baseada na transparência, na participação cidadã e na justiça social. Acredito que uma autarquia deve ser próxima das pessoas, ouvindo ativamente as suas preocupações e trabalhando para soluções inclusivas. Defendo uma governação que respeite e valorize os recursos locais, promova o desenvolvimento económico sustentável e garanta serviços públicos acessíveis e de qualidade. O município enfrenta desafios significativos, e é preciso uma nova abordagem para questões como a habitação, a mobilidade, o ambiente e a proteção social. Defendo políticas que garantam o acesso a uma habitação digna e acessível, combatam a especulação imobiliária e incentivem a reabilitação urbana sustentável. Na mobilidade, é essencial investir em transportes públicos eficientes e acessíveis, criando alternativas viáveis ao uso do automóvel. No plano ambiental, precisamos de um compromisso sério com a descarbonização e a proteção dos nossos espaços verdes, garantindo que o crescimento económico não comprometa o equilíbrio ecológico da região. Candidato-me pelo LIVRE porque acredito num projeto político que coloca as pessoas no centro das decisões e que defende uma democracia mais participativa. O LIVRE representa uma alternativa assente em princípios fundamentais como a ecologia, a justiça social e os direitos humanos, valores que partilho e pelos quais quero trabalhar. Acredito que Vila Nova de Gaia precisa de uma política municipal mais inclusiva, inovadora e sustentável, que responda verdadeiramente às necessidades da população e promova uma cidade mais equilibrada para as gerações futuras. Mafamude, em particular, precisa de membros da Assembleia de Freguesia capazes de endereçar e acompanhar os vários projetos em implementação e até outros já projetados, o que implicará não só capacidade política mas também técnica, pela natureza administrativa destes projetos. Com esta candidatura, comprometo-me a trabalhar para uma Vila Nova de Gaia mais transparente, sustentável e humana. Conto com o vosso apoio para construir, juntos, um futuro melhor para o nosso município e para a freguesia de Mafamude.





Ruby Macedo Machado

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Vila Nova de Gaia

Residência

Vila Nova de Gaia

Profissão

Programadora

União das freguesias de Pedroso e Seixezelo

Vila Nova de Gaia

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Chamo-me Ruby Macedo, tenho 22 anos e sou natural de Vila Nova de Gaia. Sou uma pessoa trans não binária, aromântica e assexual, e é a partir dessa vivência interseccional que me comprometo com uma luta constante por uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva — onde ninguém seja deixado para trás. Formei-me na área das Tecnologias de Programação e Sistemas de Informação, onde aprendi a importância da estrutura, da escuta ativa e da colaboração para resolver problemas complexos. Gosto de pensar que estas competências técnicas podem e devem ser colocadas ao serviço da transformação social — porque acredito que a política também se faz com lógica, empatia e visão a longo prazo. Interesse-me profundamente por direitos humanos, justiça climática, feminismos interseccionais e modelos alternativos de organização económica que coloquem a vida no centro. Leio, estudo e converso sobre política com o intuito de compreender melhor o mundo que me rodeia e de participar, ativamente, na sua mudança. Acredito na força da democracia participativa e na necessidade de aproximar as instituições das pessoas, sobretudo das que historicamente têm sido silenciadas. Cresci a ouvir que os sonhos deviam ser pequenos para caberem na realidade. Hoje, com firmeza e esperança, recuso esse cinismo. Quero uma cidade onde a habitação seja um direito, onde os espaços públicos estejam ao serviço das comunidades e não do lucro, onde os jovens não tenham de sair para poder viver com dignidade. Quero contribuir para um futuro em que cuidar seja mais importante do que explorar, e em que as decisões políticas sejam feitas com base na solidariedade, na transparência e no bem comum. É com esse espírito que me apresento: não como alguém que tem todas as respostas, mas como alguém disponível para aprender, construir e agir em conjunto.

Apresentação de Candidatura

O meu nome é Ruby Macedo, tenho 22 anos, sou natural de Vila Nova de Gaia e identifico-me como pessoa trans não binária, aromântica e assexual. Trago comigo a experiência de quem cresceu a ver as desigualdades de perto — na escola, na saúde, no acesso à habitação ou à participação cívica — e a vontade de transformar essa realidade com empatia, inteligência coletiva e ação local. Acredito que a Freguesia é o primeiro e mais direto espaço de contacto entre a população e a política. É nas ruas, nos bairros e nos serviços de proximidade que se sentem os impactos mais imediatos das decisões políticas. É também aí que pode começar uma mudança real, feita com escuta, transparência e participação ativa. Quero fazer parte dessa mudança. Enquanto candidata à Assembleia de Freguesia, pretendo defender uma freguesia mais justa, inclusiva e verde. Quero contribuir para melhorar a acessibilidade nos espaços públicos, promover iniciativas culturais e educativas que envolvam todas as faixas etárias, e garantir que ninguém se sente invisível ou esquecido no seu próprio território. A minha formação em Tecnologias de Informação dá-me também ferramentas para propor soluções inovadoras que melhorem a comunicação entre a Junta e os cidadãos e que tragam mais eficiência e abertura à gestão local. Escolho representar o LIVRE porque acredito que os seus princípios são indispensáveis na política de proximidade: justiça social, sustentabilidade ecológica, igualdade real e democracia participativa. Partilho a visão de que cuidar das pessoas e do planeta é uma prioridade — e que essa mudança começa por escutar quem cá vive, dar espaço a novas vozes e tomar decisões que coloquem o bem comum acima de interesses privados. Candidato-me não para ocupar um lugar, mas para abrir espaço — à participação, à diversidade, à esperança. Quero ajudar a construir uma freguesia onde todas as pessoas tenham voz, dignidade e lugar.

